RELATÓRIO DA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA
do Agrupamento de Escolas de Vilela

2018/2019

“Aprenda com o ontem, viva para o hoje, esperança para o amanhã. O importante é não parar de questionar.”

Albert Einstein

ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO 3

II - TRABALHO DESENVOLVIDO 7

A) Problemática trabalhada, metodologia de investigação e relação com o Grupo de Focagem 7

B) Metodologia de investigação e relação de inquiridos 11

C) Interpretação dos dados recolhidos 13

III - CONCLUSÕES 29

ANEXOS 37

ANEXO 1 - GRUPO DE FOCAGEM 38

ANEXO 2 – DIRETOR ENTREVISTA 40

ANEXO 3 – EX- TUTORANDO – QUESTIONÁRIO 41

ANEXO 4 – RESTANTES INQUIRIDOS – GUIÃO QUESTIONÁRIOS 43

ANEXO 5 – GRÁFICOS QUESTIONÁRIOS 58

ANEXO 6 – SUGESTÕES QUESTIONÁRIOS 71

"Não há não,
duas folhas iguais em toda a criação
ou nervura a menos, ou célula a mais,
não há de certeza, duas folhas iguais."

António Gedeão (Teatro do Mundo, 1958)

I - INTRODUÇÃO

A ambição de uma "Escola de Excelência", nas diversas vertentes que a constituem, deve motivar toda a comunidade educativa a uma análise reflexiva das suas práticas educativas e organizativas, objetivando assim a possibilidade real de (re)desenhar e (re)organizar mudanças consideradas essenciais na atribuição de novas competências e de um novo lugar à Escola.

A autoavaliação, considerada uma prática fundamental e necessária à mudança das conceções, das metodologias e das práticas desejáveis num processo contínuo de melhoria, possibilita essa análise de uma forma estruturada e eficaz.

Mais do que um processo concebido e administrado por uma instituição para seu próprio uso, embora não exclusivo, a Autoavaliação (Avaliação Interna) é *"um processo baseado no debate/diálogo, um encontro de corações e de mentes, o forjar de novos caminhos de ver e de fazer, vital e contínuo, pois está no centro da vida educacional da escola. É a essência da comunidade aprendente, da escola inteligente, da escola que aprende*" (MacBeath, 2004).

Segundo o Estudo feito pelo Conselho Nacional de Educação sobre "Avaliação das Escolas: Fundamentar Modelos e Operacionalizar Processos", de julho de 2005, "*as criações sociais são sempre muito mais complexas que os instrumentos de que dispomos para as avaliar, mas podemos sempre tentar avaliar e, nesse "tentar, ir melhorando*."

Com um carácter obrigatório, através do dispositivo legal: Decreto- Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro – Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior, a Autoavaliação implica todos os agentes educativos numa análise reflexiva das suas práticas com o objetivo de se atingir uma maior eficiência e eficácia das suas estruturas escolares. A valorização de uma cultura de autoavaliação sai reforçada no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

As linhas orientadoras que norteiam a Equipa de Autoavaliação da Escola visam o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação no Agrupamento, partindo da realidade para a realidade - mobilizando a comunidade para a reflexão das práticas existentes, numa procura da melhoria, sugerindo possíveis pistas de ação e de intervenção. Estas encontram-se plasmadas no presente relatório de autoavaliação que é, desde 2008, considerado um dos instrumentos de autonomia da escola (Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril).

Os objetivos gerais procuram: fomentar a reflexão no seio da comunidade educativa em torno da busca de um sentido coletivo da escola; incentivar a comunidade educativa numa procura sistemática e rigorosa da melhoria e eficácia da escola; concretizar um conjunto de intenções constantes nos documentos orientadores da vida escolar.

O trabalho da Comissão de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas de Vilela (CAIAEV) teve como princípios a imparcialidade e a responsabilidade e fundamentou-se no ato da avaliação como um trabalho reflexivo e crítico de todos os atores envolvidos. Assim, a nossa tarefa não teria sido tão profícuo sem a colaboração da Comunidade Educativa. Neste sentido, agradece-se a disponibilidade e a colaboração de todos aqueles que, prontamente, responderam aos questionários, indicaram uma questão de avaliação que pretendessem ver respondida em torno do Projeto Apoiar Mais e preencheram o quadro de sugestões (*pontos fortes, fragilidades* e *propostas de melhoria*), já que estes constituíram o material essencial da nossa análise.

No presente ano letivo, a equipa de trabalho da Comissão de Avaliação Interna (CAI) foi reorganizada, em função dos recursos humanos existentes. Assim, a

mesma é atualmente constituída por seis docentes, designadas pelo Diretor do Agrupamento, que integram os vários ciclos de ensino, desde a educação pré--escolar ao ensino secundário, a saber: Ana Cristina Teixeira - Grupo 330; Ana Isabel Moutinho - Grupo 500; Ana de Jesus Ribeiro - Grupo 550; Maria Eduarda Moreira - Grupo 420; Maria da Graça Montenegro - Grupo 210 e Maria Quitéria Barbosa - Grupo 100.

A docente Ana Teixeira desempenha a função de coordenadora, assegurando a representação desta estrutura em Conselho Pedagógico. De facto, continuamos a desenvolver com este órgão uma dialética fundamental para sustentação das etapas e procedimentos que lhe são subjacentes, submetendo-lhe os documentos/instrumentos de ação essenciais, apresentando os resultados da análise dos inquéritos aplicados e dando a conhecer as diferentes fases do processo.

O ano letivo de 2018/2019 é, já, o segundo ano em que o nosso Agrupamento não adere ao apoio e assessoria da APAR (Associação de Projetos de Avaliação em Rede). Contudo, o trabalho realizado pela CAI continua focalizado no desenvolvimento de processos de avaliação de áreas e subáreas da Matriz do Quadro de Referência, à semelhança do preconizado pela APAR:

1. Processos de liderança

1.1. Visão estratégica / coerência

1.2. Motivação e empenho

1.3. Abertura à inovação

1.4. Relações

2. Organização e gestão

2.1. Infraestruturas

2.2. Gestão dos recursos humanos

2.3. Gestão dos recursos materiais e financeiros

2.4. Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade

2.5. Escola de todos para todos

3. Desenvolvimento curricular

3.1. Escola como lugar de aprendizagem dos alunos

3.2. Escola como lugar de aprendizagem da restante comunidade educativa

4. Relações com o exterior

4.1. Família

4.2. Organismos públicos e/ou privados

4.3. Instituições do ensino superior

4.4. Mundo do trabalho

5. Resultados

5.1 Sucesso académico

5.2. Desenvolvimento pessoal e social

5.3. Comportamento e disciplina

5.4. Valorização das aprendizagens

5.5. Destinos dos alunos

Tal como preconizado pelo modelo decorrente da APAR, o dispositivo de autoavaliação do Agrupamento continua alicerçado, de modo significativo, às suas opções de trabalho nas indicações emanadas pelo Grupo de Focagem (GF). Assim, a actualização da lista deste e a elaboração dos respetivos convites para a sua participação no presente ano letivo foi uma das prioridades para a realização do trabalho desta equipa. De modo a promover um maior envolvimento e colaboração dos elementos do GF (ver Anexo 1), foi enviado um email de boas-vindas, desejando um excelente ano letivo de 2018/2019 e, simultaneamente, fazendo-se a apresentação dos elementos da CAI. Desta forma, reiterou-se a necessidade de uma estreita colaboração entre esta equipa e o GF, no sentido de validar o processo de autoavaliação do Agrupamento.

II - TRABALHO DESENVOLVIDO

A) Problemática trabalhada, metodologia de investigação e relação com o Grupo de Focagem

A atual política educativa desafia as escolas a encararem a diferenciação pedagógica como um pressuposto estruturante da ação pedagógica, assim como uma resposta educativa que, de acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, potencia a promoção da participação e da melhoria das aprendizagens de todos os alunos. Igualmente a aponta, logo no primeiro nível de intervenção - medidas universais - como uma medida de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8.º). Assim, resultado da pertinência da problemática, da anuência do GF e dos elementos do Conselho Pedagógico, foi definido que a área prioritária de investigação seria a área "Desenvolvimento Curricular", e, dentro desta, a subárea "A Escola como lugar de aprendizagem dos alunos". Daqui resultou a base de trabalho que permitiu a construção do referencial que teve como elemento constitutivo o Projeto Apoiar Mais, na medida em que se encontra no seu segundo ano de implementação e constitui um projeto de diferenciação pedagógica, no ensino regular.

Reiterando a estreita colaboração com o GF, solicitamos a sua participação, no sentido de indicarem uma questão de avaliação que pretendessem ver respondida em torno do Projeto Apoiar Mais. No seguimento desta solicitação, obtivemos as seguintes questões que, a seguir, se referem *ipsis verbis*:

«O Projeto Apoiar+ constitui-se como um projeto de diferenciação pedagógica?

Os professores conhecem este projeto, nas suas várias dimensões? Que avaliação fazem os mesmos?

Essa avaliação é resultado de perceções ou de dados concretos?

O Projeto Apoiar+ foi devidamente explicado a todos os docentes e estes assumiram-no como seu?

O Projeto Apoiar+ poderia/deveria ser alargado a mais alunos com resultados escolares aquém do esperado?

O Projeto Apoiar+ foi devidamente explicado aos alunos a quem se aplica e aos respetivos encarregados de educação?

Após um ano decorrido, o projeto continua a apoiar os mesmos alunos? Se sim porquê?

Ou após uma avaliação de final de ano existe uma alteração do seu público-alvo? Se sim, a que se deveu a alteração?

Qual é a opinião dos alunos sobre este projeto? E dos encarregados de educação?

Depois de saírem do projeto os alunos têm algum tipo de acompanhamento? Por exemplo no nível de ensino acima.

"A escola como lugar de aprendizagem dos alunos", como resultado do crescente nº de alunos com língua portuguesa não materna (alunos chineses, países de leste, emigrantes que regressam, etc) o que tem feito /o que se propõe a escola fazer para aumentar o sucesso destes alunos? Diferenciação Pedagógica em contexto de sala de aula.

Como funciona o projeto Apoiar+?

O projeto foi explicado aos alunos da turma que não integram o projeto? Qual é a sua opinião? E a sua postura/atitude face aos alunos que integram o projeto?

Quando os alunos que integram o projeto Apoiar¨+ melhoram os resultados, são retirados do projeto ou continuam integrados até ao final do ano?
Os alunos, integrados no projeto, mostram valorizar a oportunidade e apoio que recebem?

É feita uma avaliação periódica e final do Projeto Apoiar +?»

Dada a sua relevância e por ser o instrumento base de todo o trabalho, optamos por representar, de seguida, o quadro síntese do referencial com os respetivos referentes, elementos constitutivos, critérios, indicadores e pistas a investigar:

<table>
<tr><th colspan="4">ÁREA A AVALIAR: 3. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR</th></tr>
<tr><td colspan="2">DIMENSÃO: Construído</td><td>SUBÁREA: 3.1 ESCOLA COMO LUGAR DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS</td><td rowspan="3">PERÍODO DE AVALIAÇÃO

2018/2019</td></tr>
<tr><td rowspan="2">REFERENTES</td><td>EXTERNOS</td><td><u>Administração central</u>

Lei n.º 46/1986 de 14 de outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo, alterada pelas Leis n.º 115/97, de 19 de setembro, 49/2005, de 30 de agosto, 85/2009, de 27 de agosto e 65/15, de 3 de julho
** Alterada pela Lei n.º 65/15, de 3 de julho / Decreto-Lei n.º 240/2001/ Decreto-Lei n.º 15/2007
Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro, (Estatuto do aluno e Ética Escolar) / Decreto-Lei n.º 6/2001/ Desp. Norm. 1/2005
Decreto -Lei n.º54/2018 de 6 de julho

<u>Investigação</u>

Perrenoud, P. (2000). Pedagogia Diferenciada – Das Intenções à Ação. Porto Alegre: Artmed Editora.

Roldão, M. C. (1999). Gestão Curricular: fundamentos e práticas. Lisboa: Ministério da Educação.

Tomlinson, C. (2008). Diferenciação Pedagógica e Diversidade. Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidades. Porto: Porto Editora.</td></tr>
<tr><td>INTERNOS</td><td><u>Contexto local</u>

Projeto Educativo
Regulamento Interno
Plano de Ação do Diretor
Plano de Ação Tutorial</td></tr>
</table>

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Projeto Apoiar Mais	*1. Fundamentação*	*1.1 O Projeto espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica.*	*Plano de Ação Tutorial* *Relatórios Apoiar Mais* *Plano Estratégico de Turma: (PET)* *Resultados dos alunos* *Inquérito por questionários:* *- tutorandos* *- grupo-turma* *- professores tutores* *- professores titulares* *- diretores de turma* *- professores de educação física* *- psicólogos* *- encarregados de educação.* *Inquérito por entrevista:* *- Diretor*
	2. Divulgação	*2.1 O Projeto é dado a conhecer aos alunos, professores, psicólogos e encarregados de educação.* *2.2 Os objetivos do Projeto são clarificados aos alunos, professores, psicólogos e encarregados de educação.* *2.3 As estratégias utilizadas para a difusão do Projeto são eficazes.* *2.4 As estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto são eficazes.*	
	3. Adequação	*3.1 O Projeto responde às dificuldades dos alunos.* *3.2 O Projeto responde aos interesses dos alunos.*	
	4. Recursos	*4.1 O Agrupamento disponibiliza os recursos necessários para a implementação do Projeto.*	
	5. Valorização	*5.1 O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos, psicólogos e encarregados de educação como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos.* *5.2 O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos, psicólogos e encarregados de educação como uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos.* *5.3 O Projeto é reconhecido pelos professores e alunos como uma mais-valia para a melhoria do ensino-aprendizagem.*	

B) Metodologia de investigação e relação de inquiridos

A CAIAEV ambicionou perspetivar e interpretar um caminho onde “todos sabem que a sua voz conta e é para ser ouvida” (Alves, 2001). Este pressuposto orientou a investigação realizada, dando voz a todos os intervenientes do Projeto Apoiar Mais, num profundo sentido de coletivo. Assim, procedeu-se à elaboração da relação de inquiridos, atores diretamente envolvidos, a saber: alunos tutorandos, professores tutores, professores titulares, professores de educação física, diretores de turma, psicólogos e encarregados de educação. Igualmente se considerou como inquiridos os alunos grupo-turma, com o intuito de aferir eventuais efeitos colaterais, no desenvolvimento do Projeto, em contexto de sala aula, nos alunos não implicados. De salientar, a inclusão do Diretor do nosso Agrupamento como inquirido, enquanto mentor do Projeto Apoiar Mais.

Relativamente aos alunos, o universo de inquiridos incidiu sobre os que já beneficiaram do Projeto Apoiar Mais no ano letivo transato e que continuam integrados no mesmo. Desta forma, e após um ano de implementação, deseja--se um conjunto de pontos de vista mais consolidado e uma fundamentação mais sustentada.

A auscultação do discurso dos atores, que foi suportada em instrumentos de recolha de dados, implicou a construção de um inquérito por entrevista ao Diretor do Agrupamento (ver Anexo 2), um questionário de resposta aberta (ver Anexo 3) aplicado a um aluno que, por iniciativa própria, deixou de beneficiar deste Projeto e oito inquéritos por questionário aos restantes atores (ver Anexo 4). Estes últimos continham itens de resposta fechada com escalas baseadas em graus de concordância e um de resposta aberta. A linguagem e as escalas utilizadas nestes instrumentos de investigação foram intencionalmente simples, pois como afirma Dörnyei, “As a rule, in questionnaire items we should always choose the simplest way to say something” (2003). Não esquecendo que a identidade dos sujeitos deve ser protegida, de forma a não lhes acarretar qualquer tipo de transtorno ou prejuízo (Bodgan & Biklen, 1994), os inquéritos por questionário foram anónimos. No seguimento da preocupação atrás descrita e por questões de ordem ética, foram codificados com letras os nomes

dos alunos referidos no relatório de apresentação dos resultados escolares e o número de participações disciplinares.

O inquérito por entrevista foi entregue em mão ao Diretor, pela coordenadora da CAI, no dia vinte e três de janeiro. No que se refere aos inquéritos por questionário, com exceção dos dirigidos aos encarregados de educação, que o preencheram em suporte de papel, foram enviados via correio eletrónico, em fevereiro, e o seu preenchimento realizado através da plataforma Google Docs.

A procura de pistas a investigar teve como foco principal a auscultação do discurso dos atores (inquéritos de recolha de dados), mas implicou, igualmente, a análise de pistas documentais, a saber: Relatórios Apoiar Mais, Projeto da Ação Tutorial e PET (resultados escolares e número de faltas disciplinares dos alunos).

Todas as fontes de dados e todas as vozes foram trianguladas de forma a elevar a credibilidade do estudo, diluindo eventuais enviesamentos (Burton & Bartlett, 2005). Neste trabalho, procurou-se a "triangulação perfeita" que, segundo Beath et al, deve incluir as vozes dos alunos, professores e encarregados de educação. De facto, se “a autoavaliação tem como objetivo a melhoria da escola, então este deve ser um processo participado. Uma vez que se destina a professores, alunos e pais, deverá envolve-los, ou aos representantes, tanto quanto possível, em cada uma das fases do processo” (2005).

A quantificação das pistas investigadas apresenta-se no quadro que se segue:

Intervenientes	Suporte documental
Diretor	Inquérito por entrevista
Diretores de Turma	Inquérito por questionário aplicado via *Google docs* – 5 respostas num universo de 6 potenciais respondentes.
Professores Tutores	Inquérito por questionário aplicado via *Google docs* – 11 respostas num universo de 13 potenciais respondentes.
Professores Titulares	Inquérito por questionário aplicado via *Google docs* – 13 respostas num universo de 15 potenciais respondentes.
Professores de Educação Física	Inquérito por questionário aplicado via *Google docs* – 3 respostas num universo de 3 potenciais respondentes.
Psicólogos	Inquérito por questionário aplicado via *Google docs* – 2 respostas num universo de 2 potenciais respondentes.
Tutorandos	Inquérito por questionário aplicado via *Google docs* – 15 respostas num universo de 15 potenciais respondentes. Questionário de resposta aberta em suporte de papel – 1 resposta num universo de 1 potencial respondente.
Grupo-Turma	Inquérito por questionário aplicado via *Google docs* – 21 respostas num universo de 21 potenciais respondentes.
Encarregados de Educação	Inquérito por questionário aplicado em suporte de papel e submetidos pelos elementos da CAI – 14 respostas num universo de 16 potenciais respondentes.

C) Interpretação dos dados recolhidos

De forma a tornar a informação deste documento mais compreensível a toda a comunidade, optámos por apresentar a análise a que chegámos, acompanhada e ilustrada pelo tratamento da informação, através de tabelas – os respetivos gráficos encontram-se em anexo ao presente relatório - (ver Anexo 5), transcrições obtidas aquando da análise de conteúdo do inquérito por entrevista, do questionário de resposta aberta, da última pergunta dos questionários - *Se considerar/considerares relevante, por favor, deixe/deixa aqui a sua/tua sugestão* – (ver Anexo 6) e restantes pistas documentais.

No sentido de permitir uma interpretação abrangente dos dados recolhidos, relembramos que estes foram estruturados tendo como referência os Critérios e Indicadores apontados no quadro síntese do referencial (ver páginas 9 e 10):

Critério "1. Fundamentação"

Indicador

1.1 O Projeto espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica.

Procurando aferir se o Projeto Apoiar Mais, iniciado no ano letivo 2017/1018, se insere numa lógica de diferenciação pedagógica, inquiriu-se os atores envolvidos, nomeadamente o Diretor do Agrupamento. Este advogou que o Projeto se inspirou na seguinte questão:

> "Que condições, em contexto de sala de aula, podemos oferecer aos professores para que estes possam construir uma ação pedagógica diferenciada conducentes à promoção de aprendizagens significativas para os alunos para os quais a opção foi uma transição responsável e acompanhada?"

Referiu ainda que:

> "O grande desafio foi como proporcionar igualdade no acesso e sucesso educativo numa escola para todos, uma escola em que os critérios terão de se opor aos seletivos e uniformes destinados a um aluno padrão, valorizando a diversidade."

Dos restantes dados recolhidos construímos a seguinte tabela:

Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	50%	50%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	76,9%	23,1%	0%
Professores Tutores	63,6%	27,3%	9,1%
Diretores de Turma	100%	0%	0%

Os inquiridos manifestam uma concordância total ou parcial relativamente ao indicador, confirmando, deste modo, que o Projeto vai ao encontro de uma filosofia de diferenciação pedagógica. De salientar que, se por um lado os

diretores de turma manifestaram uma concordância total (100%), por outro lado verificou-se uma percentagem mínima de discordância (9,1%) da parte dos professores tutores.

Critério "2. Divulgação"

Indicadores

2.1 O Projeto é dado a conhecer aos alunos, professores, psicólogos e encarregados de educação.

A divulgação do Projeto foi feita por etapas para que, de uma maneira organizada, chegasse a todos os atores envolvidos da seguinte forma: elementos do Conselho Pedagógico → Coordenadores de Departamento → Professores → Alunos e Encarregados de Educação.

Acresce a informação dada pelo Diretor de que "houve reuniões gerais com todos os professores para lhes dar a conhecer a medida Retenção Zero, da qual faz parte o Projeto Apoiar +". De igual modo, o Diretor realizou reuniões conjuntas com encarregados de educação, alunos e respetivos diretores de turma.

Seguem-se as respostas obtidas pelos diversos atores envolvidos:

Respostas / Inquiridos	Sim	Não
Psicólogos	100%	0%
Professores Ed. Física	66,7%	33,3%
Professores Titulares	84,6%	15,4%
Professores Tutores	100%	0%
Diretores de Turma	100%	0%
Tutorandos	93,8%	6,3%
Grupo-turma	90,5%	9,5%
Encarregados de Educação	100%	0%

As respostas dos inquiridos revelam uma concordância quase total com o indicador apresentado, sendo que as respostas discordantes, quando diferentes de zero, referem-se a um ou dois inquiridos.

2.2 Os objetivos do Projeto são clarificados aos alunos, professores, psicólogos e encarregados de educação.

Diversas ações foram concretizadas no sentido de clarificar os objetivos do Projeto. De acordo com o seu mentor, foram realizadas reuniões com os diretores de turma, com os alunos envolvidos, psicólogos, professores titulares, professores designados para prestar apoio integrado, professores afetos a atividades desportivas, alunos e encarregados de educação.

Depois de inquiridos, os mesmos assumiram as seguintes respostas:

Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	100%	0%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	33,3%	33,3%
Professores Titulares	61,5%	38,5%	0%
Professores Tutores	72,7%	27,3%	0%
Diretores de Turma	100%	0%	0%
Tutorandos	87,5%	6,3%	6,3%
Grupo-turma	23,8%	71,4%	4,8%
Encarregados de Educação	92,9%	7,1%	0%

Relativamente à clarificação dos objetivos do Projeto, verifica-se uma concordância total por parte dos psicólogos e diretores de turma, seguindo-se os encarregados de educação e tutorandos, também com percentagens elevadas.

Os professores titulares e os professores tutores manifestam uma concordância total ou parcial.

Nas respostas do grupo-turma, salienta-se a percentagem obtida na concordância parcial.

Por último, e sendo apenas três, as respostas dos professores de educação física, distribuem-se equitativamente pelas três opções da escala.

2.3 As estratégias utilizadas para a difusão do Projeto são eficazes.

A estratégia mais utilizada, quer para a difusão quer para a clarificação do Projeto, foi a realização de reuniões.

A opinião dos nossos inquiridos, acerca da eficácia das estratégias utilizadas para a difusão do Projeto, segue no quadro abaixo:

Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	50%	50%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	38,5%	61,5%	0%
Professores Tutores	54,5%	36,4%	9,1%
Diretores de Turma	80%	20%	0%
Tutorandos	68,8%	25%	6,3%
Grupo-turma	42,9%	57,1%	0%
Encarregados de Educação	64,3%	35,7%	0%

Não havendo nenhum grupo de inquiridos em concordância total, são os diretores de turma que apresentam a percentagem mais elevada.

Das respostas apresentadas, salienta-se que prevalece a concordância total e parcial e que apenas dois dos inquiridos dos grupos dos tutorandos e dos pressores tutores manifestaram discordância face a este indicador.

2.4 As estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto são eficazes.

No que diz respeito à opinião dos inquiridos, acerca da eficácia das estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto são, os seguintes, os resultados:

Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	100%	0%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	33,3%	33,3%
Professores Titulares	46,2%	53,8%	0%
Professores Tutores	54,5%	45,5%	0%
Diretores de Turma	80%	20%	0%
Tutorandos	50%	43,8%	6,3%
Grupo-turma	23,8%	76,2%	0%
Encarregados de Educação	50%	50%	0%

Também neste indicador, somente dois respondentes manifestaram discordância. Por outro lado, são os psicólogos os únicos a assumir uma concordância total. As respostas dos restantes grupos de inquiridos distribuem-se de forma mais ou menos equitativa pela concordância total ou parcial.

Critério "3. Adequação"

Indicadores

3.1 O Projeto responde às dificuldades dos alunos.

Considerando que o alvo principal do Projeto Apoiar Mais são os alunos, procura-se que as atividades a eles destinadas respondam às suas necessidades. Na opinião do Diretor: "As dificuldades da maioria destes alunos prendem-se com famílias disfuncionais e a falta de autoestima e de confiança que daí advêm." O mesmo considera, também, que os alunos "não têm na sua maioria, dificuldades de aprendizagem, mas dificuldade em se manterem focados, atentos e acreditarem que são capazes".

Seguem-se, em forma de percentagem, as opiniões dos inquiridos, relativamente ao assunto referenciado:

Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	100%	0%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	30,8%	69,2%	0%
Professores Tutores	36,4%	63,6%	0%
Diretores de Turma	60%	40%	0%
Tutorandos	37,5%	50%	12,5%
Encarregados de Educação	50%	50%	0%

É na concordância parcial que se verifica maior uniformidade de respostas, ressalvando-se, por um lado, a concordância total dos psicólogos e, por outro, duas respostas de discordância por parte dos tutorandos.

3.2 O Projeto responde aos interesses dos alunos.

A par da procura de atividades que colmatem as dificuldades dos alunos, a procura de formas que lhes suscitem interesse é, também, uma busca constante. Citando o Diretor, “A presença de outro professor em sala de aula numa estratégia de “scaffolding”, bem como a prática de uma atividade desportiva pensada para trabalhar estes pontos fracos tem-se mostrado eficaz”.

Seguem-se as respostas dos inquiridos:

Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	50%	50%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	33,3%	33,3%
Professores Titulares	15,4%	76,9%	7,7%
Professores Tutores	36,4%	63,9%	0%
Diretores de Turma	40%	60%	0%
Tutorandos	56,3%	37,5%	6,3%
Encarregados de Educação	64,3%	35,7%	0%

São os grupos de inquiridos de professores de educação física, professores titulares e de tutorandos que apresentam alguma discordância, embora em percentagens não significativas.

É na concordância parcial que se verifica maior concentração de respostas, sendo estas da responsabilidade dos professores titulares, professores tutores e diretores de turma. No caso dos tutorandos e encarregados de educação, a concordância total sobrepõe-se.

Critério "4. Recursos"

Indicador

4.1 O Agrupamento disponibiliza os recursos necessários para a implementação do Projeto.

De acordo com informação enviada pelo mentor do Projeto, no presente ano letivo, foram disponibilizados os seguintes recursos humanos: 24 professores envolvidos no apoio integrado, com um total de 38 horas atribuídas; 2 professores envolvidos nas atividades desportivas; 2 psicólogos do Agrupamento. Destes, obtivemos as seguintes respostas:

Respostas / Inquiridos	Sim	Não
Psicólogos	100%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%
Professores Titulares	76,9%	23,1%
Professores Tutores	90,9%	9,1%
Diretores de Turma	100%	0%

No que concerne aos recursos humanos disponibilizados pelo Agrupamento, a opinião da maioria dos inquiridos é positiva, verificando-se uma concordância a 100% por parte dos psicólogos e diretores de turma. Contudo, constata-se que o grupo de professores envolvidos assinalou algumas respostas desfavoráveis, com maior incidência nas dos professores de educação física. Nestas últimas saliente-se que o valor negativo (66,7%) se sobrepõe ao valor positivo (33,3%).

Critério "5. Valorização"

Indicadores

5.1 O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos e encarregados de educação como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos.

Apesar da amostra do estudo incidir nos alunos que frequentam, atualmente, o nono ano de escolaridade, é importante referir que, na opinião do mentor do Projeto, a melhoria é mais significativa nos anos de escolaridade mais iniciais.

A opinião dos inquiridos, acerca deste indicador, lê-se no quadro seguinte:

Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	100%	0%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	76,9%	23,1%	0%
Professores Tutores	45,5%	45,5%	9,1%
Diretores de Turma	60%	40%	0%
Tutorandos	56,3%	37,5%	6,3%
Encarregados de Educação	71,4%	28,6%	0%

Relativamente a este indicador, verifica-se que a concordância (total ou parcial) se sobrepõe substancialmente à discordância, que manifesta valores residuais por parte dos professores tutores e tutorandos, inquiridos diretamente envolvidos.

5.2 O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos e encarregados de educação como uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos.

Segundo o Diretor, com base nos resultados emanados pela equipa de trabalho do Serviço de Apoio e Intervenção Disciplinar do Aluno (SAIDA), houve um “decréscimo substancial nas participações disciplinares” de todos os alunos que usufruem deste Projeto.

Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	50%	50%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	76,9%	15,4%	7,7%
Professores Tutores	72,7%	18,2%	9,1%
Diretores de Turma	40%	60%	0%
Tutorandos	62,5%	25%	12,5%
Grupo-turma	52,4%	23,8%	23,8%
Encarregados de Educação	57,1%	42,9%	0%

A leitura dos dados deste indicador é muito semelhante à do anterior, ressalvando-se que foi também inquirido o grupo-turma, que manifestou a maior percentagem de discordância. De salientar, que os professores titulares, professores tutores e tutorandos também assumiram discordância, embora em percentagem reduzida.

5.3 O Projeto é reconhecido pelos professores e alunos como uma mais--valia para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

Na opinião do mentor do Projeto, "A definição de objetivos de aprendizagem eficazes, a avaliação formativa sistemática e o feedback daí resultante permitiu a melhoria do processo de ensino-aprendizagem".

Apresenta-se, de seguida, os resultados obtidos com as respostas dadas pelos restantes inquiridos:

Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	69,2%	30,8%	0%
Professores Tutores	36,4%	54,5%	9,1%
Tutorandos	43,8%	43,8%	12,5%

Muito sumariamente, as respostas positivas são significativas, face aos dois valores de discordância apresentados, da responsabilidade dos professores tutores e tutorandos.

A este respeito, um professor titular menciona que:

> "Este Projeto só terá o sucesso desejado se os docentes envolvidos tiverem um perfil adequado, que é de empatia com a turma e de empatia entre si. É fundamental o trabalho colaborativo."

Também um tutorando afirma:

> "Quando temos um professor tutor na sala, estamos mais atentos. Nem todos os professores têm jeito e paciência para fazerem isso".

No que se refere ao perfil do professor tutor, este é igualmente referenciado e valorizado no Plano de Ação Tutorial 2018/2019, onde se elencam alguns pré--requisitos essenciais:

> "Uma vez que muito do sucesso de plano de tutoria depende do professor tutor, este deve ser, sempre que possível, criteriosamente escolhido e deve, sempre que possível, ser tido em consideração as orientações do Conselho de Turma na sua designação.
>
> O cargo de professor tutor deve ser preferencialmente atribuído a professores com provas dadas no seu desempenho do cargo ou que se enquadrem no seguinte perfil:
>
> - Ter equilíbrio e maturidade psíquica que permitam enfrentar adequadamente os diversos problemas e múltiplas pressões a que ficará sujeito num trabalho complexo como o da ação tutorial;
> - Revelar abertura e disponibilidade para que consiga estabelecer empatia com o aluno a seu cargo;
> - Ter facilidade em relacionar-se com os alunos;
> - Ter capacidade de negociação e mediação de situações e conflitos;
> - Ser coerente, flexível e persistente;
> - Ter capacidade para proporcionar experiências enriquecedoras e gratificantes para os alunos;
> - Ter capacidade de trabalho em equipa (Conselho de Turma) requerendo apoio externo sempre que necessário."

Critério "6. Monitorização"

Indicadores

6.1 O Projeto é sujeito a uma avaliação regular.

Decorrente da entrevista ao Diretor, constata-se que a monitorização é feita através de relatórios vários, elaborados a meio de cada período e no final de cada um, a saber:

- notas obtidas pelas alunos em todos os instrumentos de avaliação aplicados;

- avaliações finais;
- apreciação dos professores que prestam apoio integrado;
- apreciação dos professores titulares;
- apreciação do professor da atividade desportiva;
- apreciação do diretor de turma;
- psicólogos.

De acordo com as respostas obtidas pelos inquiridos, obteve-se a seguinte tabela:

Respostas / Inquiridos	Sim	Não
Psicólogos	100%	0%
Professores Ed. Física	66,7%	33,3%
Professores Titulares	100%	0%
Professores Tutores	90,9%	9,1%
Diretores de Turma	100%	0%

No que se refere à regularidade da avaliação do Projeto, a maioria dos inquiridos manifestou-se positivamente. De salientar que três dos grupos de indagados estão em concordância total. Não obstante, verificam-se duas respostas negativas de entre os grupos de professores de educação física e dos professores tutores.

Relativamente ao preenchimento do relatório Apoiar Mais, os questionários fechados pretendiam também aferir se o mesmo é feito, por parte do professor tutor, sob auscultação do professor titular, tendo-se obtido os seguintes resultados:

Respostas / Inquiridos	Sim	Não
Professores Titulares	69,2%	30,8%
Professores Tutores	81,8%	18,2%

Assim, apurou-se que, na generalidade, existe preocupação na elaboração conjunta do relatório. Contudo, no preenchimento do relatório Apoiar Mais, por parte do professor tutor, verifica-se que nem todos os professores titulares assumem uma concordância, já que quase 1/3 destes professores afirma não ser auscultado na elaboração do referido relatório. Em menor número, os professores tutores assumem também não auscultar os seus colegas, aquando da elaboração do mesmo.

Na pergunta de resposta aberta, constante no questionário aplicado, um professor titular advoga que:

> "No ano passado só o professor tutor preenchia o relatório e não fui consultada se concordava ou não com o conteúdo do mesmo. Este ano continua a acontecer o mesmo, mas o professor titular já tem que se pronunciar relativamente às aulas do Apoiar Mais."

Por último, e no que se refere à monitorização, um dos psicólogos menciona, ainda, que:

> "As atividades de carácter desportivo deveriam ser todas dinamizadas por docentes do agrupamento para possibilitar um maior feedback entre todos os intervenientes no Projeto."

6.2 O Projeto promove a melhoria dos resultados dos alunos.

O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos e encarregados de educação como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos (ver página 21 - Ponto 5.1). De facto, após o levantamento e análise das avaliações dos tutorandos implicados no Projeto, verifica-se que estes revelam uma melhoria significativa nos seus resultados escolares.

Seguidamente, apresenta-se o quadro resumo, com o número de níveis inferiores a três, obtidos pelos alunos da amostra do estudo, nos dois anos da aplicação do Projeto e no ano anterior a estes, por período:

Aluno	**16/17 1º P**	**16/17 2ºP**	**16/17 3º P**	**17/18 1º P**	**17/18 2ºP**	**17/18 3º P**	**18/19 1º P**	**18/19 2º P**	**18/19 3º P** b)
A	7	8	6	7	6	6	6	6	2
B	7	6	7	7	4	4	6	6	2
C	8	8	8	4	3	2	6	7	2
D	11	10	7	6	4	2	8	7	7
E	8	8	7	6	6	2	6	5	2
F	10	77	5	4	5	3	2	2	c)
G	10	11	11	3	5	4	6	6	1
H	9	9	9	7	6	4	6	4	1
I	8	8	9	5	7	5	7	7	2
J	8	8	6	4	1	0	2	2	0
L	7	7	7	6	4	3	2	1	1
M	8	9	8	6	4	4	4	3	1
N a)	9	8	6	5	4	2	4	4	1
O	7	7	6	5	3	0	1	1	1
P	6	7	5	3	2	1	2	1	1

a) aluno deixou de usufruir da medida Apoiar Mais por iniciativa própria

b) avaliação interna

c) aluno transferido em 23/04/2019 para outro agrupamento

6.3 O Projeto promove a melhoria dos comportamentos dos alunos.

O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos, encarregados de educação e Diretor como uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos (ver páginas 21 e 22 – ponto 5.2). Contudo, nem todos os tutorandos apresentam uma diminuição no número de participações disciplinares.

De seguida, apresenta-se o número de participações disciplinares dos alunos da amostra do estudo, nos dois anos da aplicação do Projeto, bem como no anterior a estes:

Aluno	2016/2017	2017/2018	2018/2019
A	0	1	3
B	4	4	3
C	2	0	0
D	0	3	4
E	0	1	2
F	0	0	b)
G	1	0	2
H	0	0	0
I	4	2	1
J	6	0	3
L	1	1	0
M	0	0	0
N a)	2	0	0
O	0	1	0
P	0	2	2

a) aluno deixou de usufruir da medida Apoiar Mais por iniciativa própria

b) aluno transferido em 23/04/2019 para outro agrupamento

III - CONCLUSÕES

A construção de um dispositivo de autoavaliação assente num processo adequado à edificação de um Agrupamento de qualidade, partilhada e desejada por toda a comunidade educativa, não é tarefa fácil, na medida em que traduz, inevitavelmente, uma opção política e um ideal. Nesse sentido, Santos Guerra (2003) defende que a "avaliação não é um processo asséptico, neutral, se não que está carregado de ideologia e de dimensões políticas. Defender uma avaliação objetiva é uma pretensão tão vã quanto inviável".

Para tentar objetivar a nossa análise, o melhor possível, desenvolvemos o trabalho com seriedade e profissionalismo, contando sempre com a colaboração do grupo de inquiridos e do GF e fazendo sempre valência dos documentos estruturantes do AEV. Conscientes de que o dispositivo de autoavaliação do Agrupamento deve alicerçar momentos de reflexão partilhada, dando voz a todos os implicados e contribuindo para um debate democrático dentro da nossa instituição, foi nossa tarefa criar mecanismos de seriação e de análise de dados, possibilitando a obtenção de algumas conclusões que, por sua vez, apontam para algumas linhas de orientação futuras, corroboradas por diversos intervenientes, nomeadamente pela CAI. Assim, perspetivando uma estreita colaboração com todos os envolvidos, e após a coordenadora ter apresentado no dia 22 de maio, em Conselho Pedagógico, uma síntese do trabalho desenvolvido, com enfoque nos resultados da análise dos inquéritos aplicados, foi solicitado ao GF a indicação de pontos fortes, fragilidades e propostas de melhoria do Projeto Apoiar Mais, conforme consta da tabela que a seguir se apresenta *ipsis verbis*:

Projeto Apoiar Mais		
Pontos Fortes	**Fragilidades**	**Propostas de Melhoria**
● Os alunos têm um apoio individualizado. ● As dificuldades dos alunos são detetadas no momento em que o professor está a dar a matéria, podendo atuar no imediato. ● O professor tutor junto do aluno em sala de aula ajuda o aluno com dificuldade de concentração, a focar-se mais naquilo que importa. ● O professor tutor ajuda o aluno a apresentar uma atitude mais favorável ao processo de ensino e aprendizagem, evitando comportamentos que perturbem a aula e os outros alunos. ● As atividades extra do Projeto proporcionam a libertação de energias e aumentam a autoestima dos alunos. ● O interesse e empenho que os alunos envolvidos colocam na realização das atividades extras do Projeto conduzem a uma maior ligação à escola. ● Ajuda o aluno a conhecer-se melhor (interesses, motivações, valores, pontos fracos, pontos fortes).	● O professor tutor não se identificar com o Projeto. ● O professor tutor não ter perfil para ser tutor. ● O aluno não reconhecer o professor como seu tutor. ● A falta de articulação entre o professor tutor e o professor titular. ● A não valorização do Projeto, por parte de alguns alunos envolvidos. ● A persistência da ausência de motivação, por parte de alguns alunos envolvidos. ● A dificuldade em mudar comportamentos, quer nos alunos quer nas famílias. ● A não valorização do Projeto, por parte de alguns encarregados de educação, por falta de entendimento das suas potencialidades e objetivos. ● A não consciencialização de alguns alunos das potencialidades do Projeto. ● O contexto familiar dos alunos são muitas vezes classes menos favorecidas. ● Mudança de atitude por parte do tutor face ao aluno.	● Haver uma escolha diferenciada na seleção dos professores tutores. Ou seja, tendo em conta o corpo docente do agrupamento e o conhecimento sobre ele, escolher professores tutores com perfil adequado para este trabalho com os alunos. ● Criar equipa de coordenação/motivação dos professores com este Projeto. ● Uma melhor consciencialização dos encarregados de educação quanto às potencialidades e objetivos do Projeto enquanto promotor de uma escola mais equitativa. **(*)** ● Diversificar as atividades extra do Projeto, nomeadamente ligadas ao teatro ou à música. ● No início do ano letivo reunirem todos os docentes (titulares e tutores) com o intuito de se clarificar e esclarecer todas os objetivos do Projeto. **(*)** ● No final de cada período o relatório deveria ser realizado em conjunto pelo professor tutor e o professor titular. ● Permitir no horário do professor pelo menos um tempo semanal para poder estar com o(s) aluno(s) que apoia sem ser no registo de professor dentro da sala de aula, de forma a que este não seja visto/sentido pelo aluno como apenas mais um

● Ajuda na integração do aluno na escola, procurando despertar nele atitudes positivas em relação à escola, aos professores e aos pares. ● Ajuda o aluno a tomar consciência das suas conceções sobre a aprendizagem (O que é aprender? Como se aprende?) e a motivação para o estudo. ● Apoia o aluno na aquisição de estratégias de aprendizagem e técnicas de estudo. ● Ajuda os alunos a aprender a reconhecer os progressos.	● Falta de tempo para que o tutor deixe de ser regulador comportamental e possa estabelecer uma relação mais profunda com o seu tutorando. ● Postura de desistência do aluno por parte da família no que respeita às suas tarefas escolares.	professor mas sim como também, e principalmente um tutor através de momentos próprios para diálogo. ● Promover, talvez no início do ano e pontualmente a longo do ano, o contacto do tutor com o(s) encarregado(s) de educação do aluno, pois um "rosto" (do tutor) para a família terá eventualmente mais importância do que apenas saber da sua existência. ● Existir encaminhamento atempado para o Apoio Tutorial, por forma a permitir recuperações mais significativas de desempenho escolar e evitar a desmotivação dos alunos. **(*)** ● Receber diretrizes no início do ano da equipa organizadora, com as regras de funcionamento e práticas do Projeto de Apoio Tutorial. **(*)** ● Formação dos tutores. ● Definição de um perfil de desempenho para a função de tutor de acordo com metodologia apropriada, para que possa existir um padrão de desempenho homogêneo independentemente das caraterísticas individuais de cada tutor. **(*)** ● Promover uma maior articulação entre o Tutor e outros profissionais: (CT; SPO; Serviços Sociais).

Nota: As propostas de melhoria assinaladas com um **(*)**, apesar de referidas pelo GF, estão já a ser implementadas.

É de referir que, no ponto II, alínea C) *Interpretação dos dados recolhidos*, já foram mencionadas algumas conclusões, alusivas ao Projeto Apoiar Mais, obtidas a partir da aplicação dos inquéritos. Os membros da CAI esforçaram-se para que estas pudessem ser apresentadas já no Conselho Pedagógico de junho e o relatório fosse realizado ainda antes do fim do ano letivo. Só desta forma as sugestões de melhoria poderão, eventualmente, ser atendidas já no próximo ano letivo. De seguida, destacam-se alguns pontos considerados relevantes.

Uma das áreas de intervenção contemplada no Projeto Educativo do nosso Agrupamento é a equidade no processo pedagógico, que pressupõe, entre outros objetivos estratégicos, "Reforçar dispositivos de diferenciação pedagógica em função das necessidades, perfis e ritmos de aprendizagem" (objetivo estratégico B3). Concomitantemente, uma das primeiras questões que tentamos aferir com este trabalho foi se o Projeto Apoiar Mais, iniciado no ano letivo 2017/2018, espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica. Todos os inquiridos, com exceção de um professor tutor, manifestaram uma concordância total ou parcial relativamente a este indicador. Também o mentor deste Projeto advogou que ele se inspirou na vontade de oferecer condições, em contexto de sala de aula, aos professores, para que estes possam construir uma ação pedagógica diferenciada conducente à promoção de aprendizagens significativas para os alunos. Efetivamente, a diferenciação pedagógica poderá ser, segundo Perrenoud, uma mais-valia para que "as desigualdades diante da escola se atenuem e, simultaneamente, para que o nível de ensino se eleve" (2000).

Como mencionado no ponto II, alínea C), o universo de alunos inquiridos incidiu sobre os que já beneficiaram do Projeto Apoiar Mais no ano letivo transato e que continuam integrados no mesmo. Desta forma, os discentes encontram-se atualmente no nono ano de escolaridade e os resultados referidos neste relatório incidem, unicamente, neste ano. Contudo, o Projeto abrange alunos de outros anos mais iniciais, onde as melhorias dos resultados são mais significativas. Sendo este o seu segundo ano de implementação, verifica-se o alargamento do programa a cinco alunos do segundo ciclo,

revestindo-se esta iniciativa de um caráter já mais preventivo do que remediativo. No que se refere à melhoria dos resultados dos alunos, o presente trabalho comprova que os alunos envolvidos no Projeto Apoiar Mais apresentaram melhorias significativas nos seus resultados escolares. Na mesma linha o Diretor afirma que da "análise dos relatórios entregues periodicamente é possível inferir uma melhoria nos resultados escolares da grande maioria dos alunos. É, ainda, possível inferir que essa melhoria é mais significativa nos anos de escolaridade mais iniciais."

Um dos aspetos mais focados como fundamental para o sucesso do Projeto é o perfil do professor tutor, uma vez que é referido, pelo GF, tanto como uma fragilidade como uma proposta de melhoria. Aquando da escolha do professor tutor, não deverá esquecer-se que as suas caraterísticas se encontram já elencadas no Plano de Ação Tutorial 2018/2019, do nosso Agrupamento. Será, por isso, importante reforçar ou ter presente que o seu perfil é fundamental, facto espelhado, também, nas sugestões dos inquiridos, aquando da aplicação dos questionários.

Igualmente, se reforçou a importância da presença do professor tutor em contexto sala de aula que, na perspetiva de alguns inquiridos, bem como do aluno que por opção deixou de beneficiar deste Projeto, potencia a concentração e a atenção dos tutorandos e, consequentemente, dos restantes alunos da turma. A este respeito, também o Diretor considera que os alunos "não têm na sua maioria, dificuldades de aprendizagem, mas dificuldade em se manterem focados, atentos e acreditarem que são capazes".

Esta assunção vai ao encontro do que também foi referido pelo GF, como pontos fortes "As atividades extra do Projeto proporcionam a libertação de energias e aumentam a autoestima dos alunos" e "O interesse e empenho que os alunos envolvidos colocam na realização das atividades extra do Projeto conduzem a uma maior ligação à escola".

De forma a potenciar este conjunto de situações e ir ao encontro das reais necessidades e, principalmente, dos interesses dos alunos, a equipa da CAI entende que seria importante criar-lhes um leque de escolha de atividades extracurriculares, tendo em conta que este foi um dos fatores decisivos para

que um aluno deixasse, por iniciativa própria, de usufruir da medida Apoiar Mais. A sua decisão assentou no facto da mesma não se identificar com a oferta desportiva, pese embora ter referido que o Projeto, em si, contribuiu para o seu sucesso escolar. Igualmente, o GF sugere "Diversificar as atividades extra do Projeto, nomeadamente ligadas ao teatro ou à música". Assim, em vez de terem que frequentar obrigatoriamente a atividade desportiva dinamizada para o Projeto, poderiam optar por se inscreverem num dos Clubes existentes no Agrupamento ou numa das outras ofertas do Desporto Escolar.

Corroborando tudo isto, o Diretor referiu que o "grande desafio foi como proporcionar igualdade no acesso e sucesso educativo numa escola para todos, uma escola em que os critérios terão de se opor aos seletivos e uniformes destinados a um aluno padrão, valorizando a diversidade." Também Tomlinson advoga que o professor tem que atender à "diversidade dos alunos: as diferenças de interesses, de motivações, de ritmos de aprendizagem, de dificuldades e de necessidades" (2008). Seguindo a mesma linha de pensamento, Roldão afirma que diferenciar "é estabelecer diferentes vias – mas não pode ser estabelecer diferentes níveis de chegada por causa das condições de partida" (1999).

Uma das propostas de melhoria refere que "No final de cada período o relatório deveria ser realizado em conjunto pelo professor tutor e o professor titular". Tendo em conta que esta prática já acontece na maioria dos casos, tendo em conta os resultados obtidos através dos dados constantes da tabela da página 25, seria desejável que a mesma fosse comum a todos. A CAI acrescenta como sugestão que o professor titular elabore também uma reflexão sobre o trabalho colaborativo efetuado com o professor tutor, que deverá fazer parte integrante do relatório.

Ainda nas propostas de melhoria, o GF, sugere tarefas a atribuir ao professor tutor que já são, neste Projeto, da responsabilidade do diretor de turma, nomeadamente, articular com os encarregados de educação, serviços sociais, SPO e Conselho de Turma. Por outro lado, propõe-se a existência de uma hora no horário do professor tutor para reunir com o tutorando fora da sala de aula, o que poderá revelar-se pertinente para que, como afirma um membro do GF, o

tutor não seja percecionado pelo aluno como apenas mais um professor, mas sim, e principalmente, como alguém que acolhe momentos de diálogo.

Dentro do grupo de professores, o diretor de turma é o que reúne maior número de respostas concordantes nos vários itens do questionário. Sendo ele o ator com maior envolvimento e proximidade com todos os implicados neste processo, nomeadamente, alunos, encarregados de educação, psicólogos e restantes professores, confere ao Projeto Apoiar Mais, indubitavelmente, maior consistência e credibilidade.

Constituindo-se a diferenciação pedagógica, cada vez mais, como uma prioridade de atuação no processo de ensino e aprendizagem, o Projeto Apoiar Mais assume-se como fundamental para a melhoria dos resultados escolares e comportamentos dos alunos, inferindo-se, isto mesmo, ao longo de todo o relatório e, mais concretamente, nas suas conclusões.

A CAIAEV

Julho de 2019

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alves, R. (2001). *A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir*. Porto: Edições Asa.

Bogdan, R. & **Biklen**, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora.

Burton, D. M. & **Bartlett**, S. (2005). *Practitioner research for teachers*. London: Sage Publications.

Conselho Nacional de Educação (Ed.) (2005). *Estudo dobre "Avaliação das Escolas: Fundamentar Modelos e Operacionalizar Processos".* Lisboa: CNE.

Dörnyei, Z. (2003). *Questionnaires in second language research: construction, administration, and processing*. Mahway, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates.

MacBeath, J. (2004). Putting the self back into self-evaluation. In Improving Schools, vol. 7, n.º 1. SAGE Publications, pp. 87-91. Citada em Avaliação das Escolas: Fundamentar Modelos e Operacionalizar Processos.

MacBeath, J., **Schratz**, M., **Meurat** D. & **Jakobsen**, L. (2005). *A História de Serena, viajando rumo a uma escolar melhor*. Porto: Edições Asa.

Roldão, M. C. (1999). Gestão Curricular: fundamentos e práticas. Lisboa: Ministério da Educação.

Perrenoud, P. (2000). Pedagogia Diferenciada – Das Intenções à Ação. Porto Alegre: Artmed Editora.

Santos Guerra, M. A. (2003). *Tornar visível o quotidiano. Teoria e prática de avaliação qualitativa das escolas.* Porto: Edições Asa.

Tomlinson, C. (2008). Diferenciação Pedagógica e Diversidade. Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidades. Porto: Porto Editora.

ANEXOS

ANEXO 1 - GRUPO DE FOCAGEM

Composição do Grupo de Focagem

CP Diretor do Agrupamento
CP Coordenador do Plano Anual e Plurianual de Atividades
CP Coordenador do Departamento Matemática e Ciências Experimentais
CP Coordenador do Departamento Ciências Sociais e Humanas
CP Coordenador do Departamento de Línguas
CP Coordenadora do Departamento de Expressões
CP Coordenadora do Conselho de Docentes da Educação Pré-Escolar
CP Coordenadora do Conselho de Docentes do 1.º Ciclo
CP Coordenadora dos Representantes dos Conselhos de ano do 1.º ciclo
CP Coordenadora dos Diretores de Turma Ensino Básico (2º ciclo)
CP Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Básico (3.º ciclo)
CP Coordenadora dos Diretores de Turma Ensino Secundário
CP Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Profissional
CP Coordenador dos Diretores de Curso do Ensino Profissional
CP Coordenadora do Departamento de Educação Especial e Apoios Educativos
CP Representante dos professores bibliotecários e do PTE
CG Representante dos Docentes do 2.º ciclo
CG Representante dos Docentes do 3.º ciclo
CG Representante dos Docentes do ensino secundário
CG Representante dos Docentes do ensino pré-escolar
CG Representante dos Docentes do 1.º ciclo
CG Representante dos assistentes técnicos
CG Representante dos assistentes operacionais
CG Representantes de associação de pais EBS Vilela
CG Representantes de associação de pais EBSR
CG Representantes de associação de pais EBV
CG Representantes de associação de pais EBR n.º 1
CG Representantes de associação de pais EBSerrinha
CG Representantes da autarquia 1
CG Representantes da autarquia 2
CG Representantes da autarquia 3
CG Representante dos Alunos do ensino secundário
CG Representante da ADR
CG Representante da CVV
RAD Informática (550)
RAD Matemática (500)
RAD Biologia e Geologia (520)
RAD Físico-Química (510)
RAD Geografia (420)
RAD Artes (240, 250, 530 e 600)
RAD Línguas Germânicas do 3.º ciclo e secundário (330)

RAD Matemática e Ciências Naturais (230)
RAD Educação Física (260, 620)
RAD Filosofia e EMRC
RAD Línguas do 2.º ciclo (210, 220)
RAD Línguas Românicas do 3.º ciclo e secundário (300)
RAD História e Estudos Sociais (200, 400)
RAD 1.º ano
RAD 2.º ano
RAD 3.º Ano
RAD 4.º ano
RAD 3 anos
RAD 4 anos
RAD 5 anos
Representante dos alunos – Associação de Estudantes EB2,3/S Rebordosa
Representante dos alunos – Associação de Estudantes EB2,3/S Vilela
Representante dos assistentes técnicos/operacionais Serrinha
Representante dos assistentes técnicos/operacionais Muro
Representante dos assistentes técnicos/operacionais S. Marcos
Representante dos assistentes técnicos/operacionais EB2,3/S Rebordosa
Representante dos assistentes técnicos/operacionais CE Rebordosa
Representante dos assis. técnicos/operacionais EB Vilela/EBnº1 Rebordosa
Coordenadores de Estabelecimento EB 2,3 de Rebordosa
Representante de Estabelecimento JI São Marcos
Representantes do Serviço de Psicologia e Orientação

ANEXO 2 – DIRETOR ENTREVISTA

Inquérito por Entrevista – Diretor

1.1 Quais os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica que estiveram na base da conceção do Projeto Apoiar Mais?

2.1 A quem foi dado a conhecer o Projeto?
2.2 Quais os objetivos preconizados neste Projeto?
2.3 Como os clarificou aos atores envolvidos?
2.4 Quais as estratégias utilizadas para a difusão e clarificação do Projeto?

3.1 Em que medida o Projeto responde às dificuldades e interesses dos alunos?

4.1 Quais os recursos disponibilizados para a implementação do Projeto?

5.1 Em que medida o Projeto é reconhecido como uma mais-valia para:

a) a melhoria dos resultados dos alunos?

b) a melhoria dos comportamentos dos alunos?

c) a melhoria do processo de ensino-aprendizagem?

6.1 Como é feita a monitorização do Projeto e com que periodicidade?

7.1 No ano letivo 2017/2018, verificou-se a não aprovação de alguns alunos abrangidos pelo Projeto Apoiar Mais, no 9º ano. Por que razão os alunos nesta situação, que continuam a frequentar o nosso Agrupamento, não integram o referido Projeto, no presente ano letivo?

ANEXO 3 – EX-TUTORANDO – QUESTIONÁRIO

Questionário - Tutoranda

Tendo participado, no ano letivo 2017/2018, no Projeto Apoiar Mais, seria importante saber a tua opinião.

1. Indica os **pontos fortes** relativamente ao desenvolvimento do Projeto:

2. Indica os **pontos fracos** relativamente ao desenvolvimento do Projeto:

3. Indica **propostas de melhoria** relativamente ao desenvolvimento do Projeto:

4. Diz por que razão, no presente ano letivo, não participas neste Projeto.

Vilela, maio 2019

Grata pela cooperação,

A equipa da CAI

ANEXO 4 – RESTANTES INQUIRIDOS – GUIÃO QUESTIONÁRIOS

Guião para os questionários

Critério "1. Fundamentação"

Indicador / Inquirido	**1.1 O Projeto espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica.**
Professores tutores	O Projeto espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores titulares	O Projeto espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores de Educação Física	O Projeto espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica.

	Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Diretores de Turma	O Projeto espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Psicólogos	O Projeto espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.

Critério "2. Divulgação"

Indicador / Inquirido	2.1 O Projeto é dado a conhecer aos alunos, professores, psicólogos e encarregados de educação.	2.2 Os objetivos do Projeto são clarificados aos alunos, professores, psicólogos e encarregados de educação.	2.3 As estratégias utilizadas para a difusão do Projeto são eficazes.	2.4 As estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto são eficazes.
Diretores de Turma	O Projeto foi-lhe dado a conhecer. Sim Não	Os objetivos do Projeto foram-lhe clarificados. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a difusão do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Tutorandos	O Projeto foi-te dado a conhecer. Sim Não	Os objetivos do Projeto foram-te explicados. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a divulgação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a explicação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.

Grupo-turma	O Projeto foi-te dado a conhecer. Sim Não	Os objetivos do Projeto foram-te explicados. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a divulgação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a explicação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores Tutores	O Projeto foi-lhe dado a conhecer. Sim Não	Os objetivos do Projeto foram-lhe clarificados. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a difusão do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores Titulares	O Projeto foi-lhe dado a conhecer. Sim Não	Os objetivos do Projeto foram-lhe clarificados. Concordo totalmente.	As estratégias utilizadas para a difusão do Projeto foram eficazes.	As estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto foram eficazes.

		Concordo parcialmente. Discordo.	Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores de Educação Física	O Projeto foi-lhe dado a conhecer. Sim Não	Os objetivos do Projeto foram-lhe clarificados. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a difusão do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Psicólogos	O Projeto foi-lhe dado a conhecer. Sim Não	Os objetivos do Projeto foram-lhe clarificados. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a difusão do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.

Encarregados de educação	O Projeto foi-lhe dado a conhecer. Sim Não	Os objetivos do Projeto foram-lhe explicados. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a divulgação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	As estratégias utilizadas para a explicação do Projeto foram eficazes. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.

Critério "3. Adequação"

Indicador / **Inquirido**	**3.1 O Projeto responde às dificuldades dos alunos.**	**3.2 O Projeto responde aos interesses dos alunos.**
Diretores de Turma	O Projeto respondeu às dificuldades dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente.	O Projeto respondeu aos interesses dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente.

	Discordo.	Discordo.
Tutorandos	O trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto ajudou a ultrapassar as tuas dificuldades. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	O Projeto responde aos interesses dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores Tutores	O Projeto respondeu às dificuldades dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	O Projeto respondeu aos interesses dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores Titulares	O Projeto respondeu às dificuldades dos alunos. Concordo totalmente.	O Projeto respondeu aos interesses dos alunos. Concordo totalmente.

	Concordo parcialmente. Discordo.	Concordo parcialmente. Discordo.
Professores de Educação Física	O Projeto respondeu às dificuldades dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	O Projeto respondeu aos interesses dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Psicólogos	O Projeto respondeu às dificuldades dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	O Projeto respondeu aos interesses dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Encarregados de educação	O trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto ajudou a ultrapassar as dificuldades do seu educando.	O trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto foi ao encontro dos interesses do seu educando.

	Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.

Critério "4. Recursos"

Indicador / **Inquirido**	**4.1 O Agrupamento disponibiliza os recursos necessários para a implementação do Projeto.**
Diretores de Turma	O agrupamento disponibiliza os recursos necessários para a implementação do Projeto. Sim Não
Professores Tutores	O agrupamento disponibiliza os recursos necessários para a implementação do Projeto. Sim Não
Professores Titulares	O agrupamento disponibiliza os recursos necessários para a implementação do Projeto.

	Sim Não
Professores de Educação Física	O agrupamento disponibiliza os recursos necessários para a implementação do Projeto. Sim Não
Psicólogos	O agrupamento disponibiliza os recursos necessários para a implementação do Projeto. Sim Não

Critério "5. Valorização"

Indicador / **Inquirido**	**5.1 O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos e encarregados de educação como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos.**	**5.2 O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos e encarregados de educação como uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos.**	**5.3 O Projeto é reconhecido pelos professores e alunos como uma mais-valia para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.**
Diretores de Turma	Reconhece o Projeto como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos.	Reconhece o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos.	Reconhece o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.

	Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Tutorandos	Reconheces o Projeto como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Reconheces o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Reconheces o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores Tutores	Reconhece o Projeto como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Reconhece o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Reconhece o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores Titulares	Reconhece o Projeto como uma mais-valia	Reconhece o Projeto **c**omo uma mais-valia para a	Reconhece o Projeto **c**omo uma mais-valia para a

	para a melhoria dos resultados dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	melhoria dos comportamentos dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	melhoria do processo de ensino aprendizagem. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Professores de Educação Física	Reconhece o Projeto como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Reconhece o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Reconhece o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.
Psicólogos	Reconhece o Projeto como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Reconhece o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	**retirar psicólogos e encarregados de educação**

Encarregados de educação	Considera o Projeto como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	Considera o Projeto **c**omo uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	
Grupo-Turma		Reconheces o Projeto como uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos. Concordo totalmente. Concordo parcialmente. Discordo.	

Critério "6. Monitorização"

Indicador / Inquirido	6.1 O Projeto é sujeito a uma avaliação regular.	6.2 O Projeto promove a melhoria dos resultados dos alunos.	6.3 O Projeto promove a melhoria dos comportamentos dos alunos.	6.4 O preenchimento do relatório Apoiar Mais é feita sob auscultação do Professor Titular (esta pergunta não constitui um indicador, mas está inserida no indicador 6.1)
Diretores de Turma	O Projeto é sujeito a uma avaliação regular. Sim Não	**Análise documental**		
Professores Tutores	O Projeto é sujeito a uma avaliação regular. Sim Não			O preenchimento do relatório Apoiar Mais é feita sob auscultação do Professor Titular. Sim Não
Professores Titulares	O Projeto é sujeito a uma avaliação regular. Sim Não			O preenchimento do relatório Apoiar Mais é feita sob auscultação do Professor Titular.

			Sim Não
Professores de Educação Física	O Projeto é sujeito a uma avaliação regular. Sim Não		
Psicólogos	O Projeto é sujeito a uma avaliação regular. Sim Não		

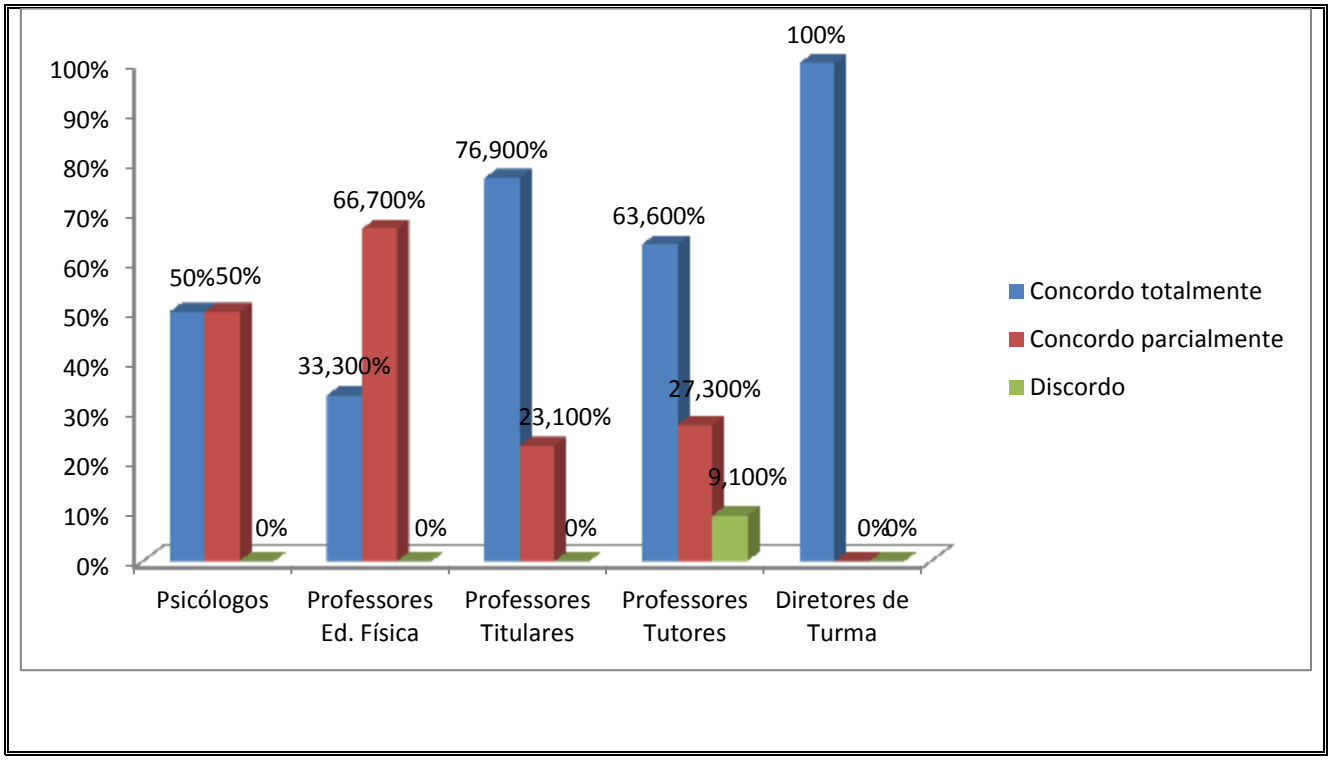
ANEXO 5 – GRÁFICOS QUESTIONÁRIOS

(análise de dados)

Critério "1 Fundamentação"

Indicador

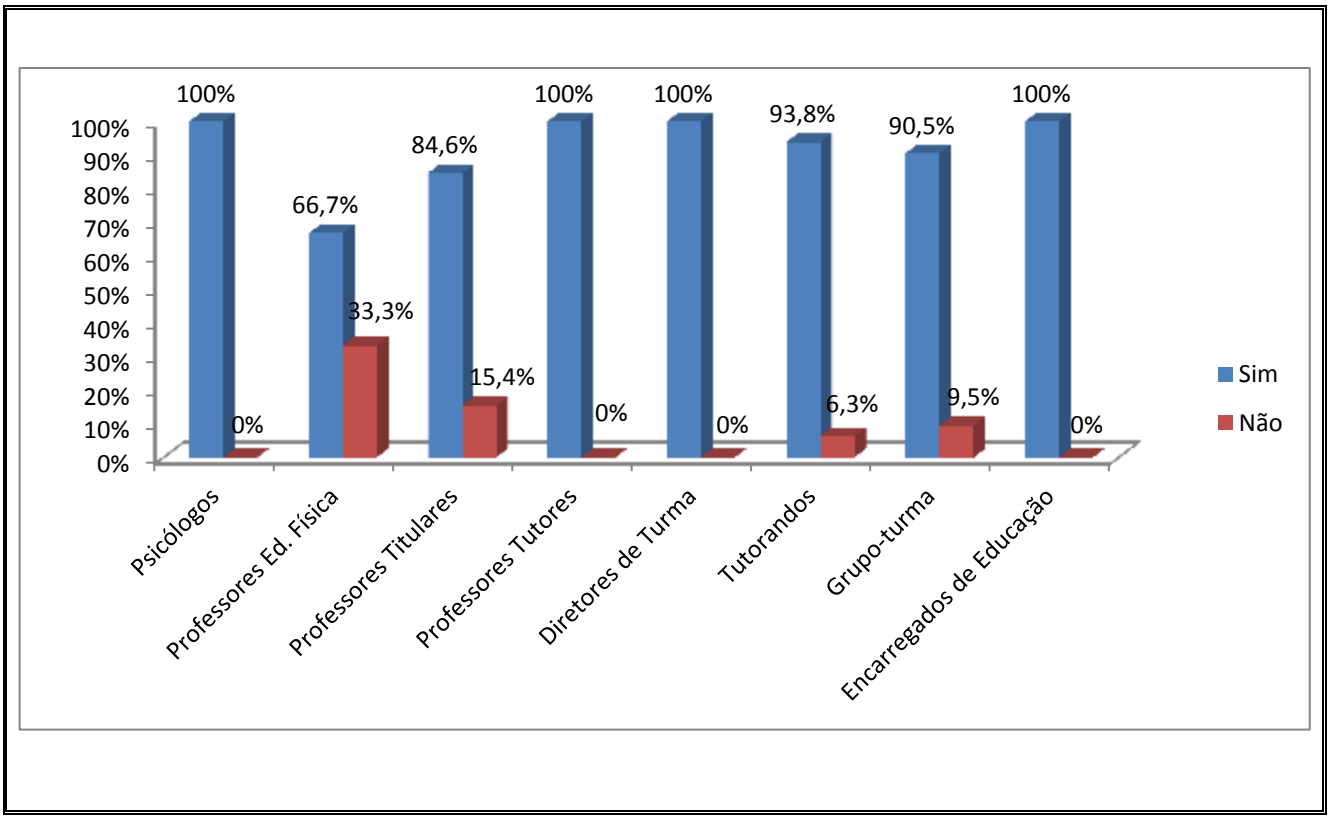
1.1 **O Projeto espelha os pressupostos inscritos numa filosofia de diferenciação pedagógica.**



Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	50%	50%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	76,9%	23,1%	0%
Professores Tutores	63,6%	27,3%	9,1%
Diretores de Turma	100%	0%	0%

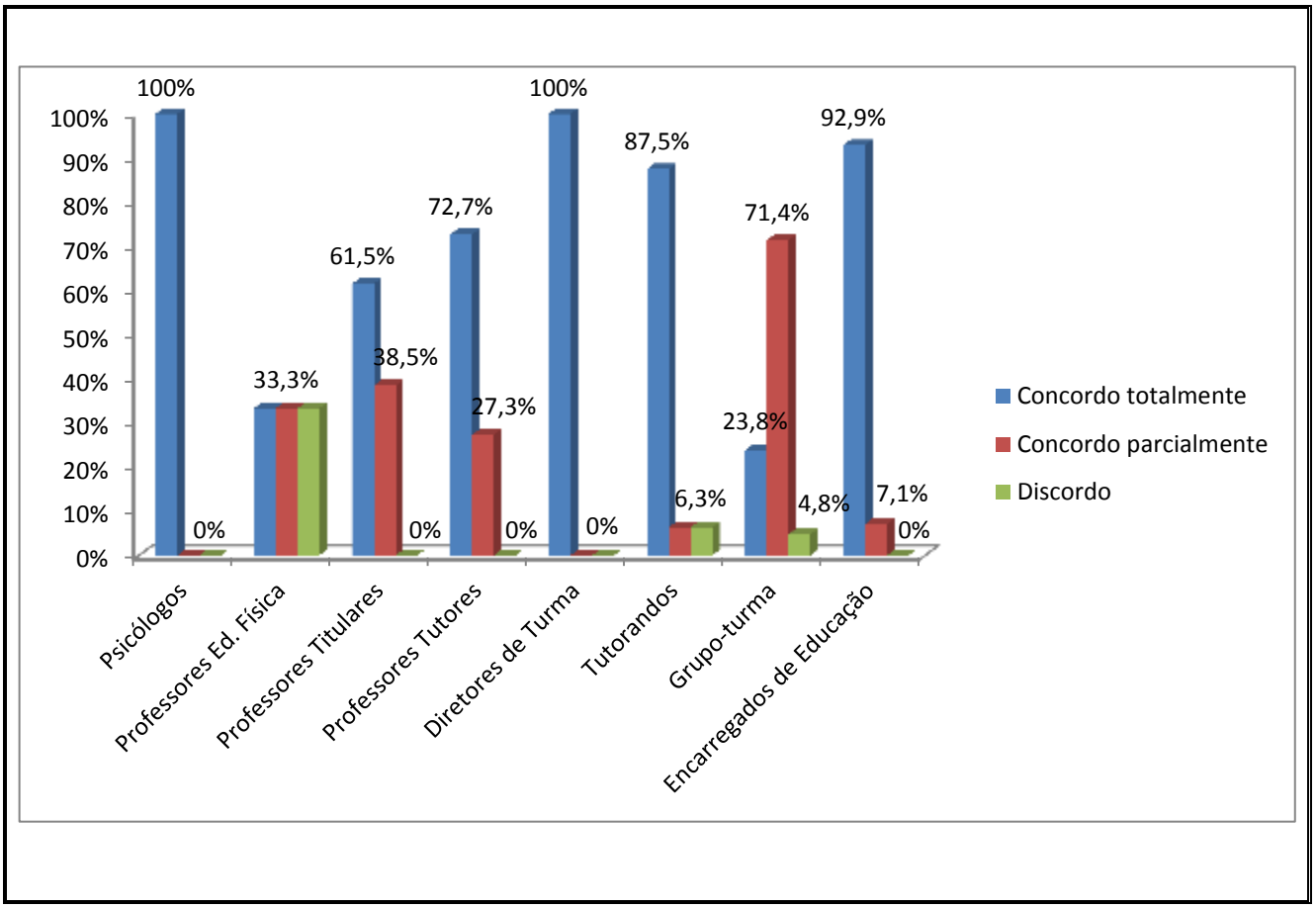
Critério "2 Divulgação"

2.1 O Projeto é dado a conhecer aos alunos, professores, psicólogos e encarregados de educação.



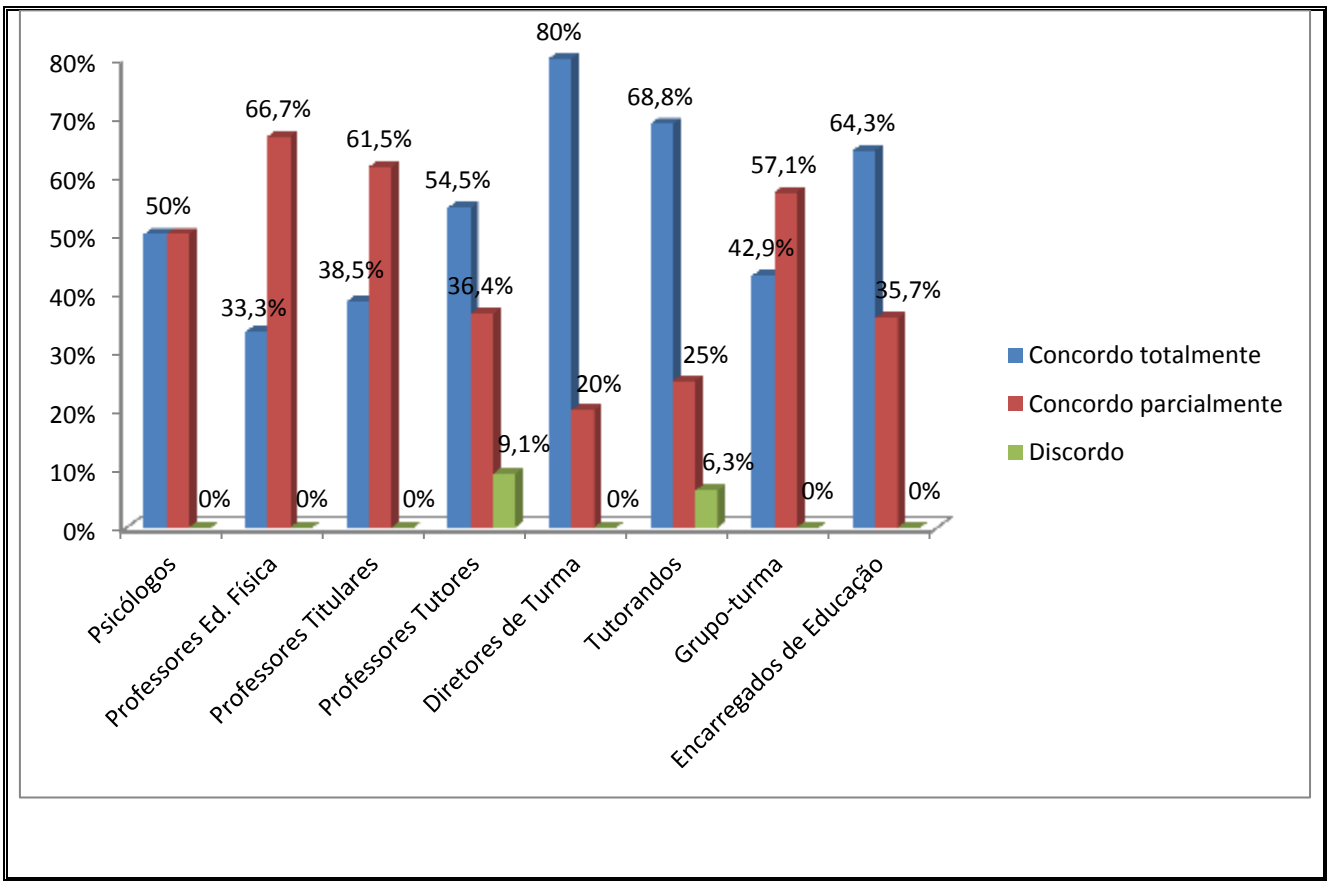
Respostas / Inquiridos	Sim	Não
Psicólogos	100%	0%
Professores Ed. Física	66,7%	33,3%
Professores Titulares	84,6%	15,4%
Professores Tutores	100%	0%
Diretores de Turma	100%	0%
Tutorandos	93,8%	6,3%
Grupo-turma	90,5%	9,5%
Encarregados de Educação	100%	0%

2.2 Os objetivos do Projeto são clarificados aos alunos, professores, psicólogos e encarregados de educação.



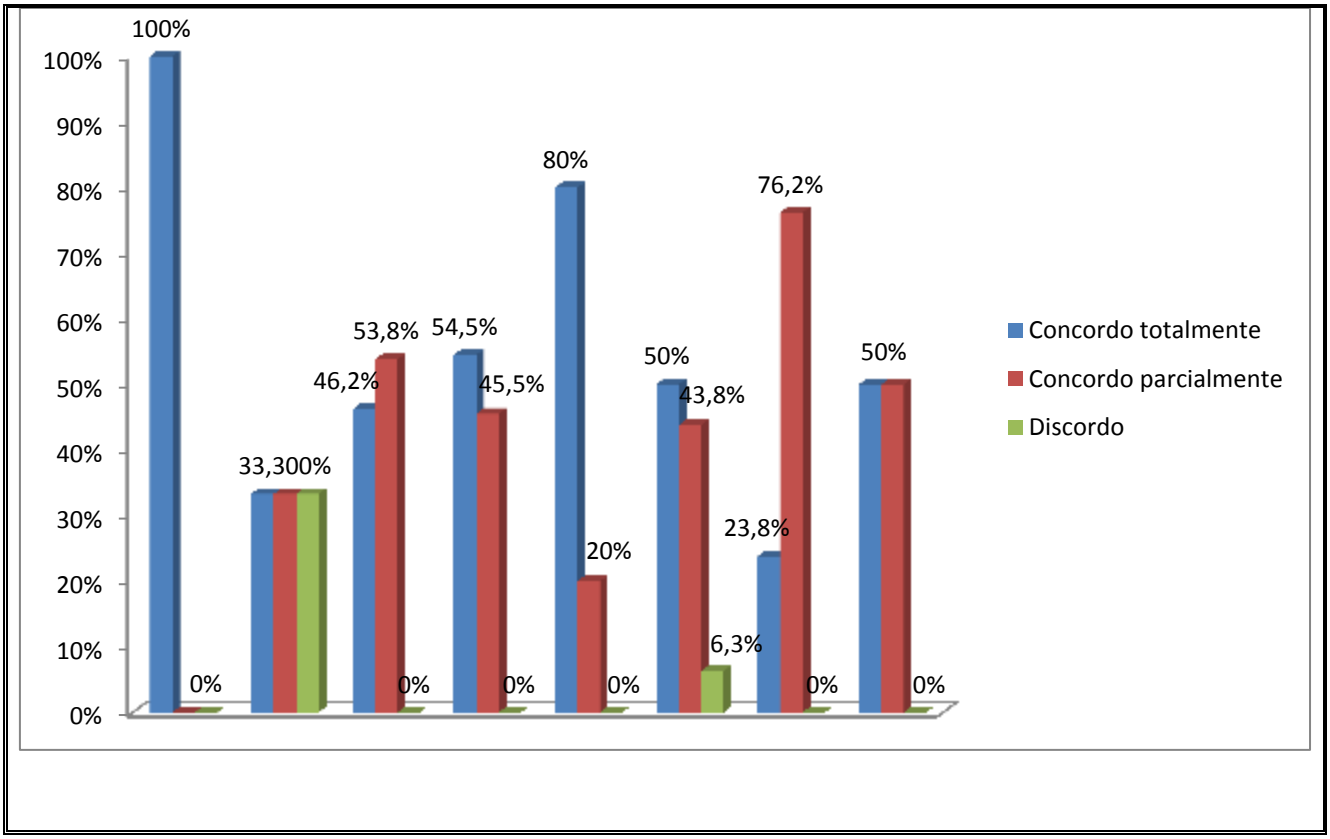
Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	100%	0%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	33,3%	33,3%
Professores Titulares	61,5%	38,5%	0%
Professores Tutores	72,7%	27,3%	0%
Diretores de Turma	100%	0%	0%
Tutorandos	87,5%	6,3%	6,3%
Grupo-turma	23,8%	71,4%	4,8%
Encarregados de Educação	92,9%	7,1%	0%

2.3 As estratégias utilizadas para a difusão do Projeto são eficazes.



Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	50%	50%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	38,5%	61,5%	0%
Professores Tutores	54,5%	36,4%	9,1%
Diretores de Turma	80%	20%	0%
Tutorandos	68,8%	25%	6,3%
Grupo-turma	42,9%	57,1%	0%
Encarregados de Educação	64,3%	35,7%	0%

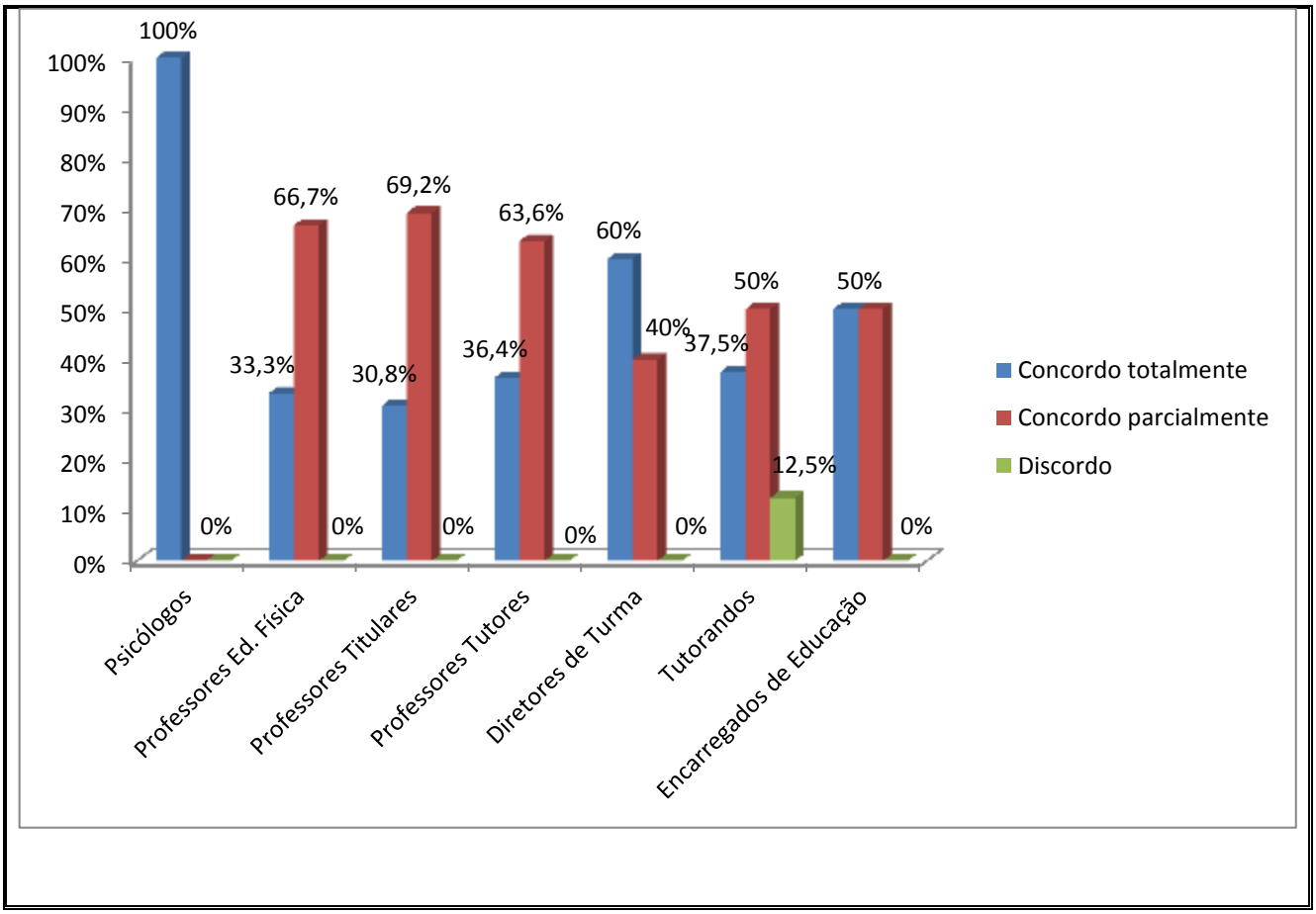
2.4 As estratégias utilizadas para a clarificação do Projeto são eficazes.



Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	100%	0%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	33,3%	33,3%
Professores Titulares	46,2%	53,8%	0%
Professores Tutores	54,5%	45,5%	0%
Diretores de Turma	80%	20%	0%
Tutorandos	50%	43,8%	6,3%
Grupo-turma	23,8%	76,2%	0%
Encarregados de Educação	50%	50%	0%

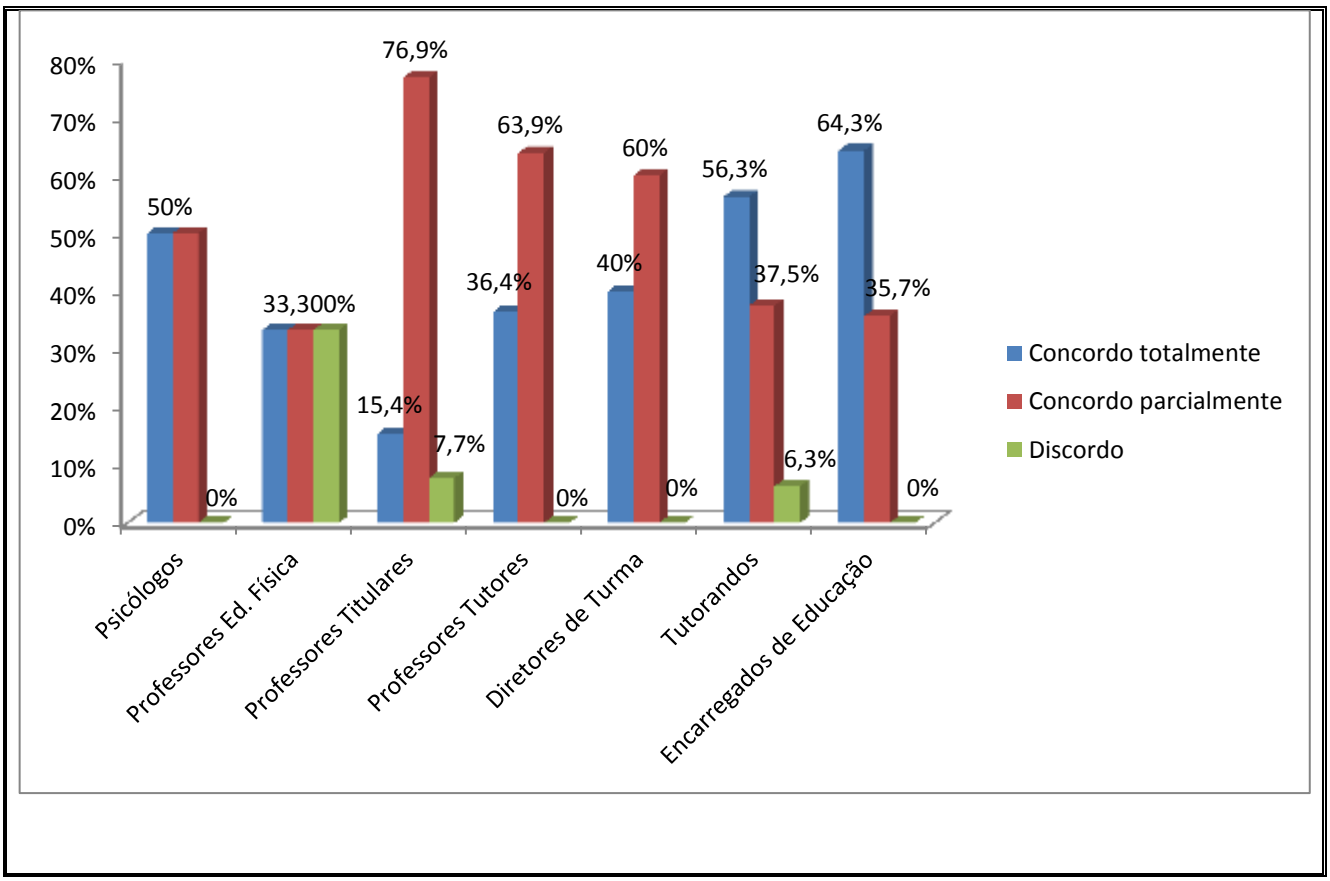
Critério "3 Adequação"

3.1 O Projeto responde às dificuldades dos alunos.



Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	100%	0%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	30,8%	69,2%	0%
Professores Tutores	36,4%	63,6%	0%
Diretores de Turma	60%	40%	0%
Tutorandos	37,5%	50%	12,5%
Encarregados de Educação	50%	50%	0%

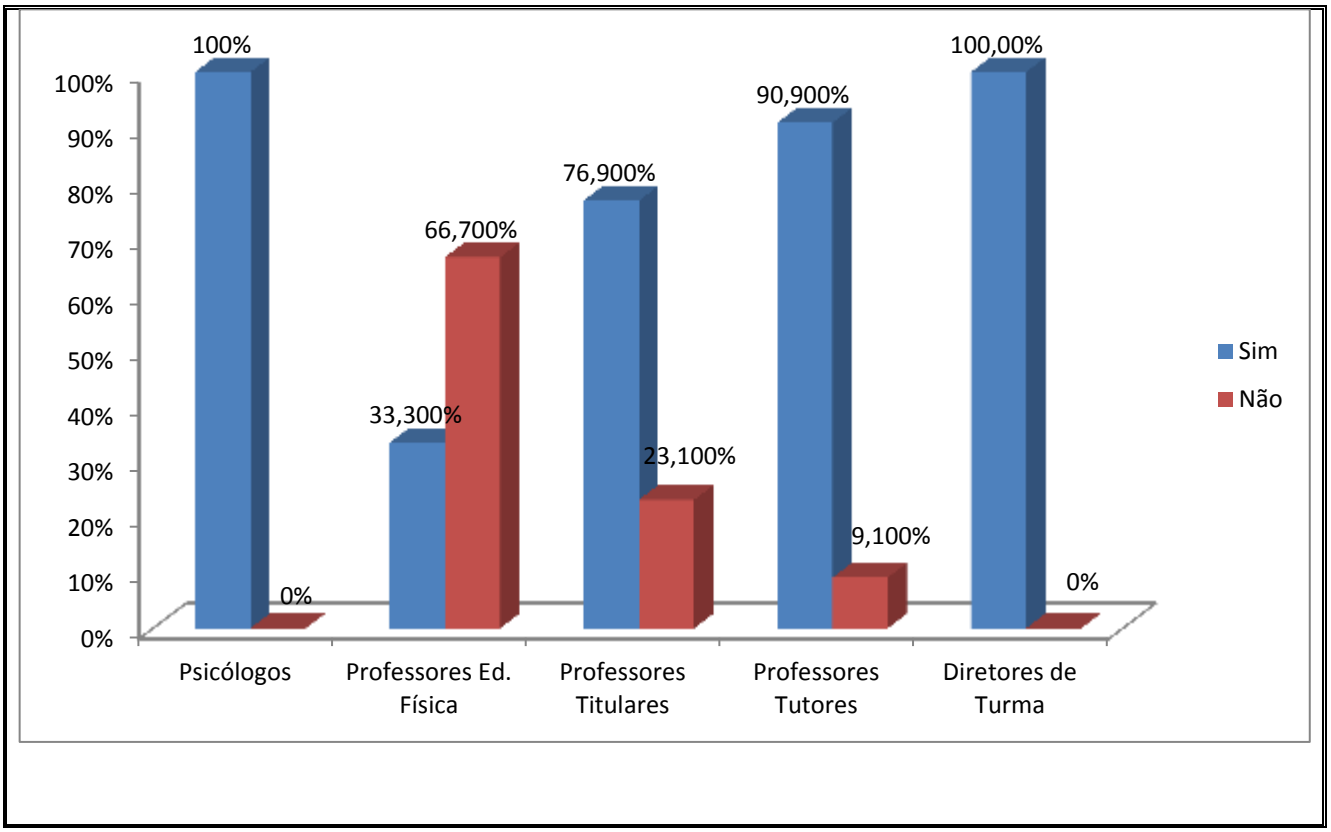
3.2 O Projeto responde aos interesses dos alunos.



Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	50%	50%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	33,3%	33,3%
Professores Titulares	15,4%	76,9%	7,7%
Professores Tutores	36,4%	63,9%	0%
Diretores de Turma	40%	60%	0%
Tutorandos	56,3%	37,5%	6,3%
Encarregados de Educação	64,3%	35,7%	0%

Critério "4 Recursos"

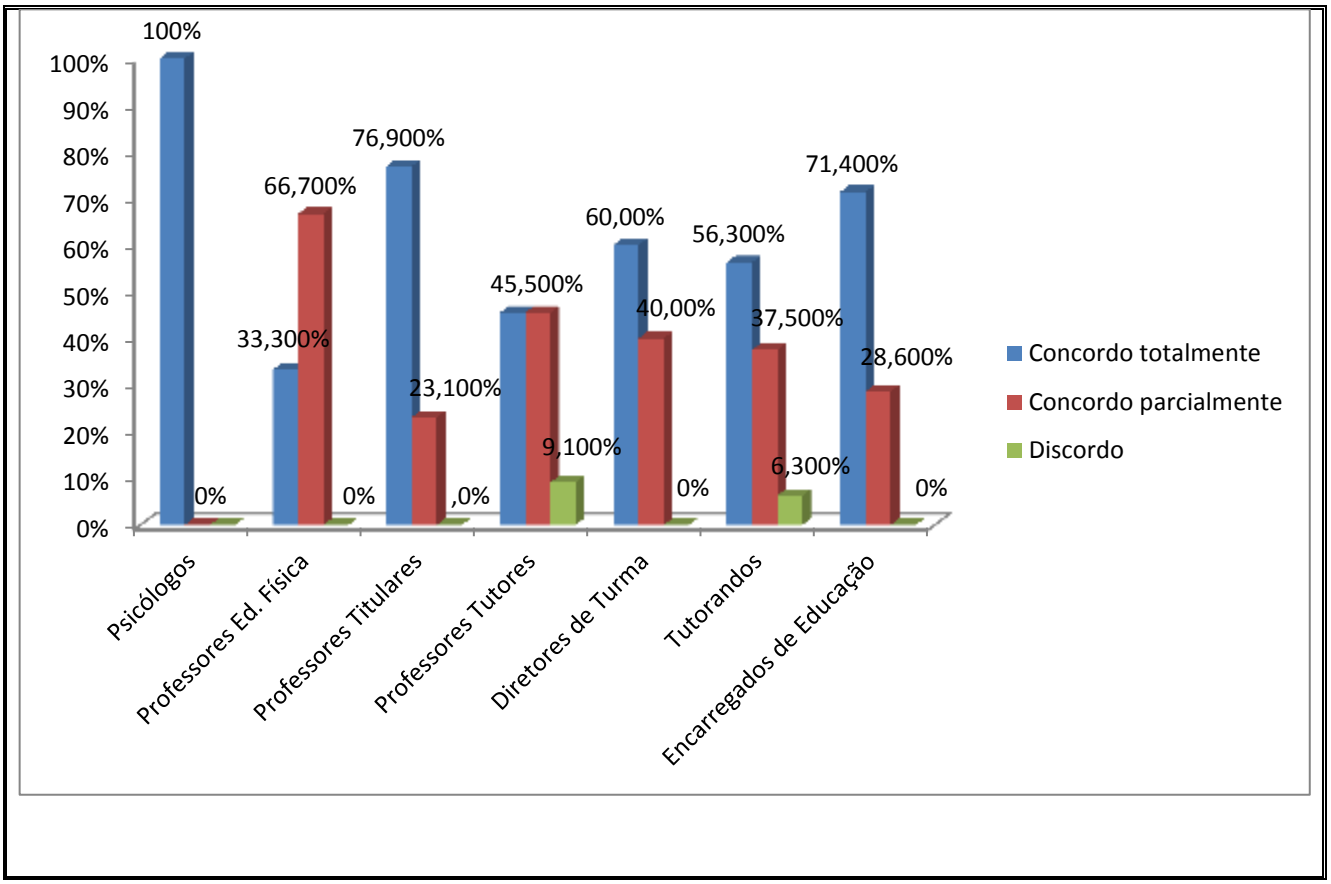
4.1 O Agrupamento disponibiliza os recursos necessários para a implementação do Projeto.



Respostas / Inquiridos	Sim	Não
Psicólogos	100%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%
Professores Titulares	76,9%	23,1%
Professores Tutores	90,9%	9,1%
Diretores de Turma	100%	0%

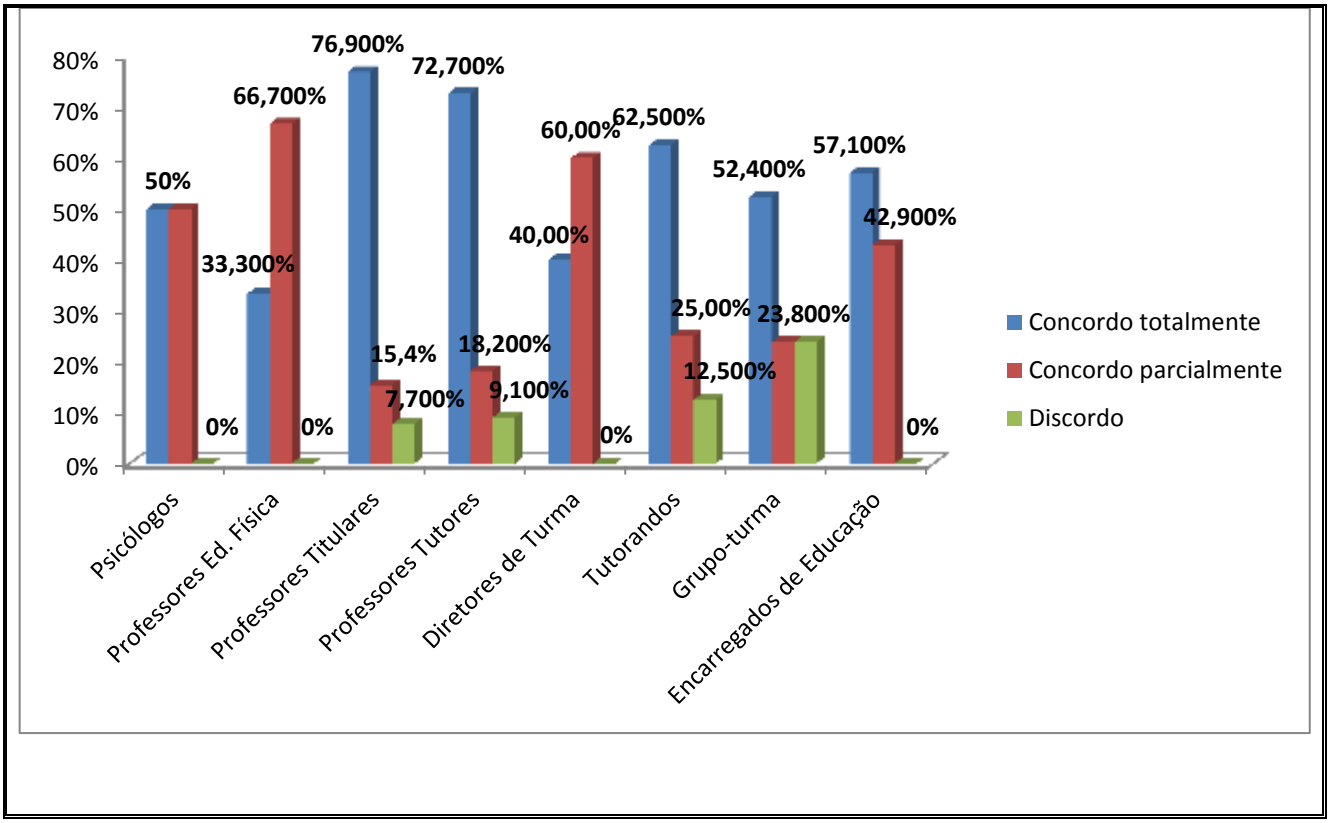
Critério "5 Valorização"

5.1 O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos e encarregados de educação como uma mais-valia para a melhoria dos resultados dos alunos.



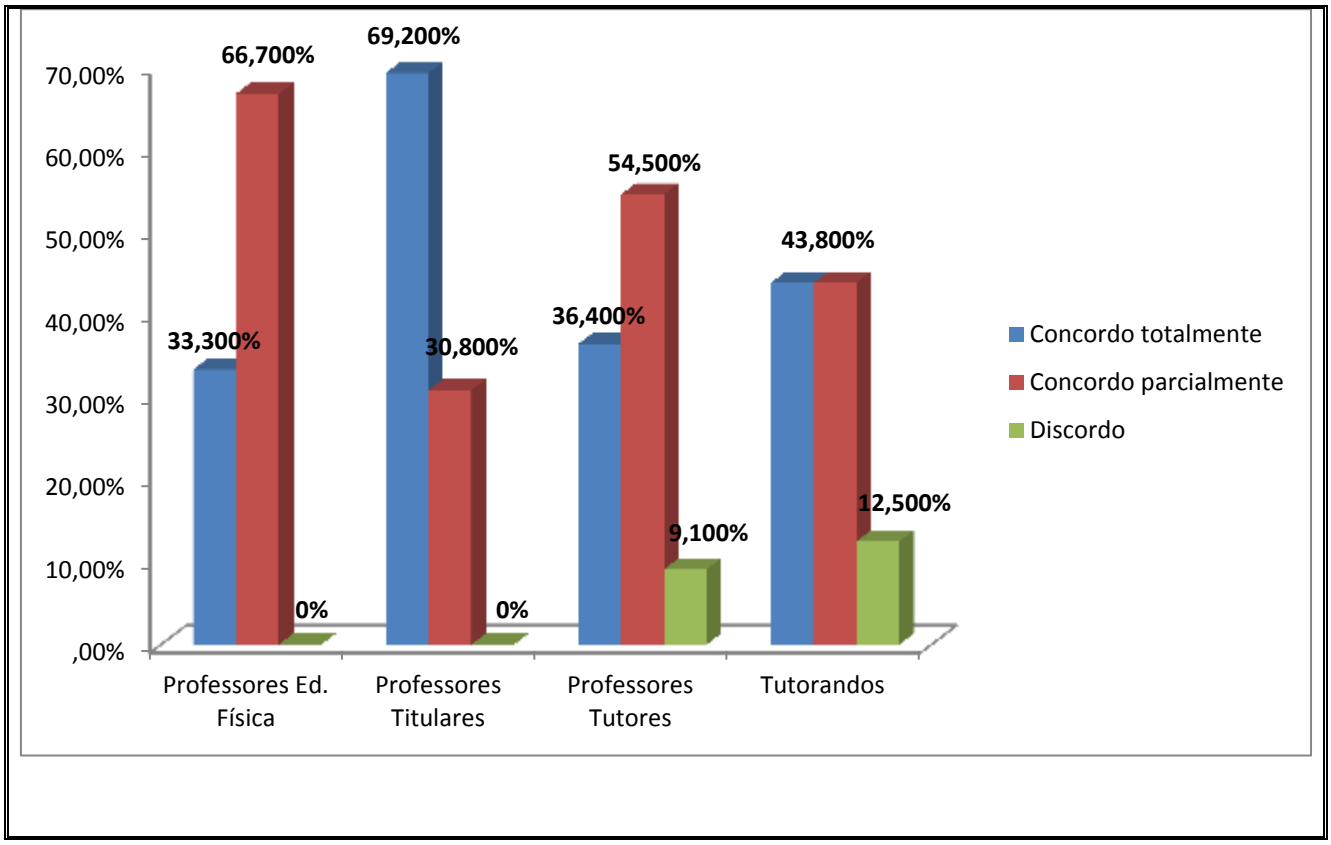
Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	100%	0%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	76,9%	23,1%	0%
Professores Tutores	45,5%	45,5%	9,1%
Diretores de Turma	60%	40%	0%
Tutorandos	56,3%	37,5%	6,3%
Encarregados de Educação	71,4%	28,6%	0%

5.2 O Projeto é reconhecido pelos professores, alunos e encarregados de educação como uma mais-valia para a melhoria dos comportamentos dos alunos.



Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Psicólogos	50%	50%	0%
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	76,9%	15,4%	7,7%
Professores Tutores	72,7%	18,2%	9,1%
Diretores de Turma	40%	60%	0%
Tutorandos	62,5%	25%	12,5%
Grupo-turma	52,4%	23,8%	23,8%
Encarregados de Educação	57,1%	42,9%	0%

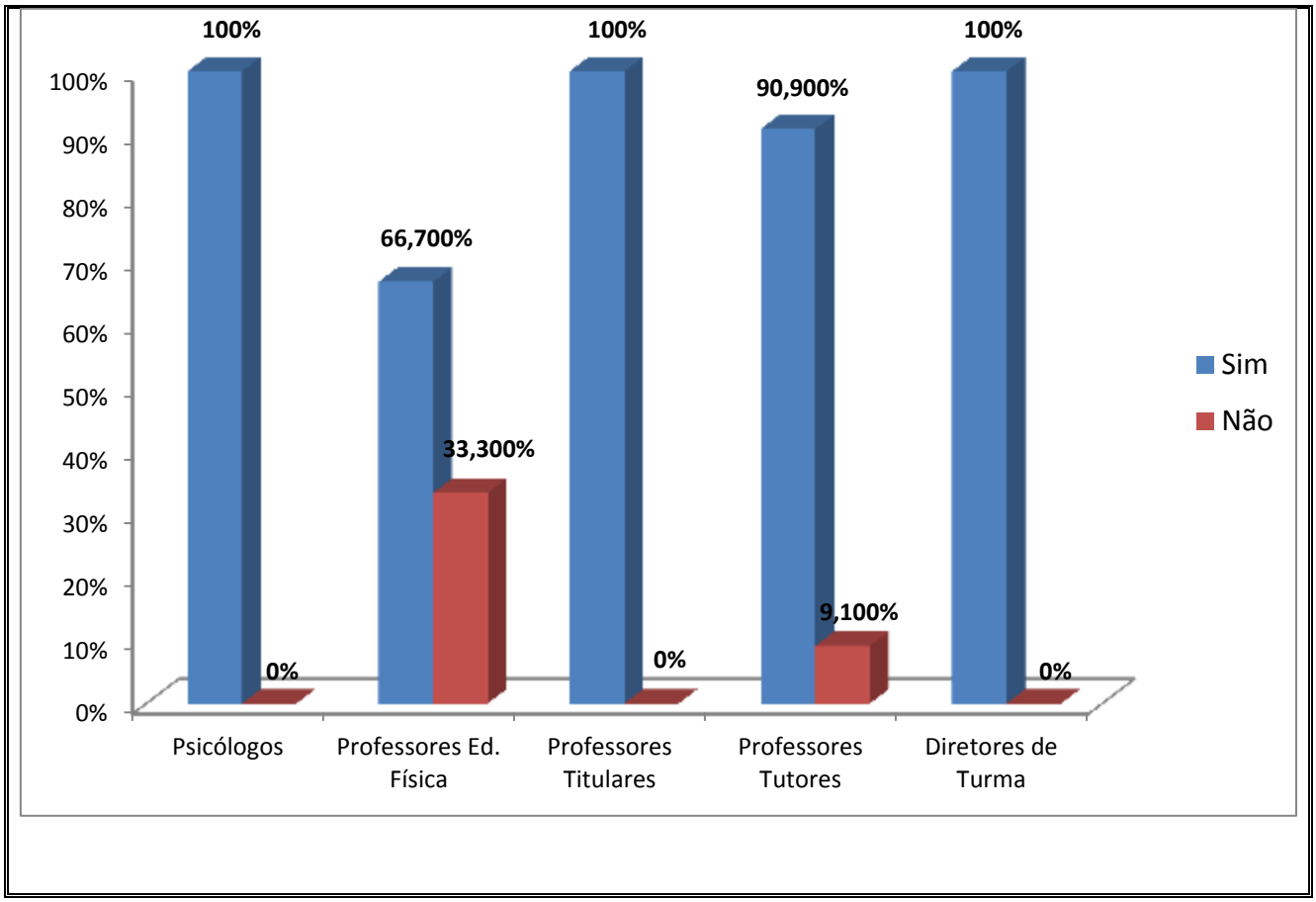
5.3 O Projeto é reconhecido pelos professores e alunos como uma mais-valia para a melhoria do processo de ensino aprendizagem.



Respostas / Inquiridos	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Discordo
Professores Ed. Física	33,3%	66,7%	0%
Professores Titulares	69,2%	30,8%	0%
Professores Tutores	36,4%	54,5%	9,1%
Tutorandos	43,8%	43,8%	12,5%

Critério "6 Monitorização"

6.1 O Projeto é sujeito a uma avaliação regular.



Respostas / Inquiridos	Sim	Não
Psicólogos	100%	0%
Professores Ed. Física	66,7%	33,3%
Professores Titulares	100%	0%
Professores Tutores	90,9%	9,1%
Diretores de Turma	100%	0%

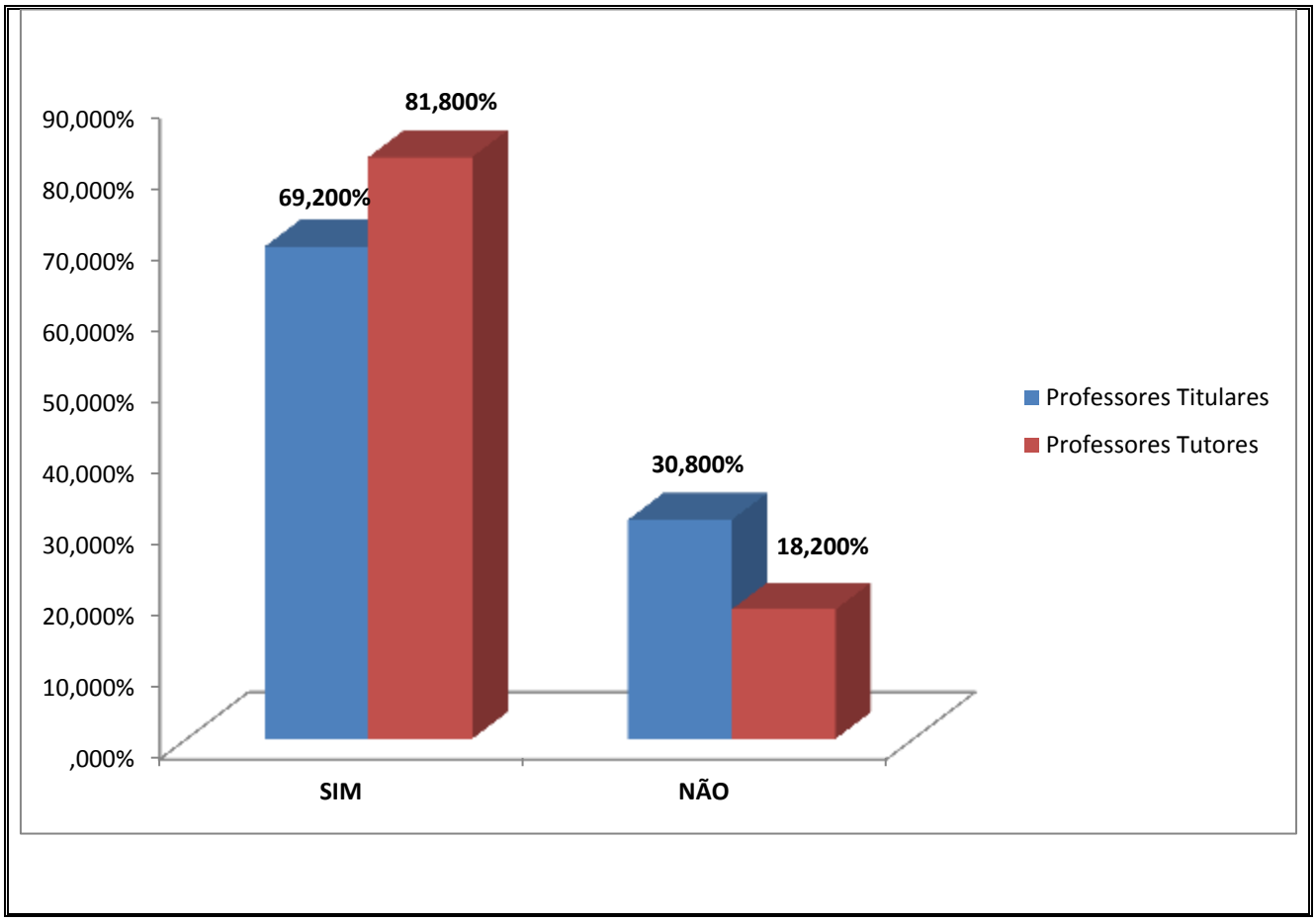
6.2 O Projeto promove a melhoria dos resultados dos alunos.

Análise documental

6.3 O Projeto promove a melhoria dos comportamentos dos alunos.

Análise documental

6.4 O preenchimento do relatório Apoiar Mais é feito sob auscultação do Professor Titular.



Respostas / Inquiridos	Sim	Não
Professores Titulares	69,2%	30,8%
Professores Tutores	81,8%	18,2%

ANEXO 6 – SUGESTÕES QUESTIONÁRIOS

Psicólogos	1) "As atividades de carácter desportivo deveriam ser todas dinamizadas por docentes do agrupamento para possibilitar um maior feedback entre todos os intervenientes no Projeto."
Professores de Ed. Física	1) "Não é fácil responder a algumas destas questões, e por vezes estas podem ser erradas pois há fatores que não são lineares, tais como as perguntas 9,10 e 11, apesar de falarmos com eles, acredito que os diretores de turma tem uma informação mais privilegiada para responder a estas questões."
Professores Titulares	1) "No ano passado só o professor tutor preenchia o relatório e não fui consultada se concordava ou não com o conteúdo do mesmo. Este ano continua a acontecer o mesmo, mas o professor titular já tem que se pronunciar relativamente às aulas do Apoiar Mais." 2) "Eu penso que este Projeto só terá o sucesso desejado se os docentes envolvidos tiverem um perfil adequado, que é de empatia com a turma e de empatia entre si. É fundamental o trabalho colaborativo." 3) "O Projeto Apoiar Mais não dá resposta aos alunos cujo contexto familiar e social vê a escola como obstáculo às suas aspirações de curto prazo."
Professores Tutores	Nada
Diretores de Turma	Nada
Tutorandos	1) "Quando temos um professor tutor na sala, estamos mais atentos. Nem todos os professores tem jeito e paciência para fazerem isso."
Grupo--Turma	1) "Acho que o Projeto melhora as notas e o comportamento dos alunos." 2) "Sim, o Projeto deve continuar pois ajuda os alunos a melhorar."
Encarregados de Educação	1) "Para continuar em frente. Pois está a ajudar o Projeto a atingirmos os objetivos." 2) "Muito satisfatório. deverá manter-se para futuro."